

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
4 - NIRE 353001588-14		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851		2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista		
3 - CEP 01321-001	4 - MUNICÍPIO São Paulo			5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-7030	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-7032	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri.telefonica.br@telefonica.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Gilmar Roberto Pereira Camurra				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851-21º And			3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001	5 - MUNICÍPIO São Paulo			6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-7030	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-7032	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ri.telefonica.br@telefonica.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2006	31/12/2006
2 - Penúltimo	01/01/2005	31/12/2005
3 - Antepenúltimo	01/01/2004	31/12/2004
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Marques		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 043.982.278-57

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2006	2 31/12/2005	3 31/12/2004
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	168.820	165.320	165.320.206
2 - Preferenciais	337.417	328.272	328.272.073
3 - Total	506.237	493.592	493.592.279
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	211	1.258	0
5 - Preferenciais	185	304	0
6 - Total	396	1.562	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	23/05/2006	Dividendo	27/06/2006	ON	2,1660175184
02	RCA	23/05/2006	Dividendo	27/06/2006	PN	2,3826192703
03	RCA	23/05/2006	Juros Sobre Capital Próprio	27/06/2006	ON	0,4564992239
04	RCA	23/05/2006	Juros Sobre Capital Próprio	27/06/2006	PN	0,5021491463
05	RCA	10/11/2006	Dividendo	12/12/2006	ON	2,1869481088
06	RCA	10/11/2006	Dividendo	12/12/2006	PN	2,4056429196
07	RCA	10/11/2006	Juros Sobre Capital Próprio	12/12/2006	ON	0,5828772714
08	RCA	10/11/2006	Juros Sobre Capital Próprio	12/12/2006	PN	0,6411649985
09	RCA	18/12/2006	Juros Sobre Capital Próprio		ON	0,1890412772

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

10	RCA	18/12/2006	Juros Sobre Capital Próprio		PN	0,2079454049
----	-----	------------	-----------------------------	--	----	--------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	17.986.577	17.714.637	18.582.463
1.01	Ativo Circulante	4.516.884	4.122.423	4.098.160
1.01.01	Disponibilidades	112.256	440.166	172.293
1.01.02	Créditos	4.165.651	3.451.697	3.670.402
1.01.02.01	Clientes	3.220.205	2.757.297	2.681.644
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	3.220.205	2.757.297	2.681.644
1.01.02.02	Créditos Diversos	945.446	694.400	988.758
1.01.02.02.01	Tributso diferidos e a recuperar	868.040	648.084	897.546
1.01.02.02.02	Outros valores a recuperar	77.406	46.316	91.212
1.01.03	Estoques	81.391	74.896	91.462
1.01.04	Outros	157.586	155.664	164.003
1.02	Ativo Não Circulante	13.469.693	13.592.214	14.484.303
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.175.656	805.718	599.714
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.115.476	768.136	555.589
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	533.240	429.716	325.560
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	382.236	338.420	230.029
1.02.01.01.03	Aplicações capitalizáveis	200.000	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	60.180	37.582	44.125
1.02.02	Ativo Permanente	12.294.037	12.786.496	13.884.589
1.02.02.01	Investimentos	577.216	479.409	509.745
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	408.285	297.606	313.608
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	79.331	90.369	102.350
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	89.600	91.434	93.787
1.02.02.02	Imobilizado	10.566.944	11.464.133	12.626.187
1.02.02.03	Intangível	854.310	777.359	635.276
1.02.02.04	Diferido	295.567	65.595	113.381

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	17.986.577	17.714.637	18.582.463
2.01	Passivo Circulante	6.122.664	4.459.787	4.138.548
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	314.026	223.112	528.326
2.01.02	Debêntures	1.514.514	21.744	0
2.01.03	Fornecedores	1.541.189	1.476.235	1.172.604
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	914.399	835.022	1.155.720
2.01.05	Dividendos a Pagar	653.222	903.356	506.116
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	653.222	903.356	506.116
2.01.06	Provisões	100.597	67.733	52.806
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.084.717	932.585	722.976
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	186.620	155.627	138.628
2.01.08.02	Perdas temporárias com derivativos	316.318	294.255	200.300
2.01.08.03	Outras obrigações	581.779	482.703	384.048
2.02	Passivo Não Circulante	1.253.799	3.050.643	3.045.283
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.253.799	3.050.643	3.045.283
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	509.618	650.853	705.762
2.02.01.02	Debêntures	0	1.500.000	1.500.000
2.02.01.03	Provisões	576.605	503.642	741.517
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	167.576	396.148	98.004
2.02.01.06.01	Outras obrigações	46.693	43.057	71.997
2.02.01.06.02	Provisão planos de benef pós-aposentad.	74.930	44.963	0
2.02.01.06.03	Impostos, taxas e contribuições	45.953	308.128	26.007
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	10.610.114	10.204.207	11.398.632
2.04.01	Capital Social Realizado	6.575.198	5.978.074	5.978.074
2.04.02	Reservas de Capital	2.669.729	2.686.973	2.745.272
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	659.556	659.556	659.556
2.04.04.01	Legal	659.556	659.556	659.556
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	705.631	879.604	2.015.730

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	20.195.597	20.068.302	18.327.071
3.02	Deduções da Receita Bruta	(5.949.532)	(5.852.413)	(5.102.017)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.246.065	14.215.889	13.225.054
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.562.057)	(7.600.605)	(7.449.067)
3.05	Resultado Bruto	6.684.008	6.615.284	5.775.987
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.587.191)	(4.218.146)	(3.797.526)
3.06.01	Com Vendas	(1.857.679)	(1.789.100)	(1.528.467)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(919.888)	(814.258)	(763.222)
3.06.03	Financeiras	(1.110.235)	(1.431.155)	(1.285.753)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	528.232	717.402	459.945
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.638.467)	(2.148.557)	(1.745.698)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	841.331	395.792	492.795
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(554.350)	(546.939)	(627.947)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	13.630	(32.486)	(84.932)
3.07	Resultado Operacional	3.096.817	2.397.138	1.978.461
3.08	Resultado Não Operacional	23.024	37.310	39.982
3.08.01	Receitas	46.706	72.209	48.202
3.08.02	Despesas	(23.682)	(34.899)	(8.220)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.119.841	2.434.448	2.018.443
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.083.690)	(872.501)	(725.894)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	780.000	980.000	888.600
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.816.151	2.541.947	2.181.149
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESSOURARIA (Mil)	505.841	492.030	493.592.279
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	5,56727	5,16624	0,00442
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	5.906.604	5.895.280	7.121.670
4.01.01	Das Operações	5.487.996	5.251.736	5.088.680
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	2.816.151	2.541.947	2.181.149
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	2.671.845	2.709.789	2.907.531
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	2.600.994	2.646.025	2.718.013
4.01.01.02.02	Variação cambial e monetária do ELP/RLP	45.243	(86.551)	1.435
4.01.01.02.03	Juros de empréstimos e financiamentos	9.907	12.677	6.702
4.01.01.02.04	(Ganho) perda com investimentos	(13.630)	32.486	84.932
4.01.01.02.05	Prejuízo na baixa de ativo imobilizado	5.561	6.420	(6.372)
4.01.01.02.06	Provisões	(119.803)	101.937	135.006
4.01.01.02.07	Constituição de crédito tributário	79.125	(44.872)	22.315
4.01.01.02.08	Amortização de ágio do investimento	34.481	41.355	32.043
4.01.01.02.09	Constituição de provisão plano de pensão	29.967	312	(37.743)
4.01.01.02.10	Prov. perdas - Créditos Barramar	0	0	(48.800)
4.01.02	Dos Acionistas	180.956	91.927	45.472
4.01.02.01	Dividendos prescristos	180.956	91.927	45.472
4.01.03	De Terceiros	237.652	551.617	1.987.518
4.01.03.01	Aumento do Exigível a Longo Prazo	17.524	335.332	1.738.731
4.01.03.02	Capital circulante líquido incorporado	7.128	0	0
4.01.03.03	Doações e subvenções para investimentos	475	593	1.241
4.01.03.04	Transferência do RLP para Ativo Circul.	99.520	146.233	232.997
4.01.03.05	Receita na venda de imobilizado/investim	16.709	28.379	14.549
4.01.03.06	Transf. do imob. para desp. antecipadas	19.605	0	0
4.01.03.07	Depósitos judiciais	76.478	36.510	0
4.01.03.08	Outros	213	4.570	0
4.02	Aplicações	7.175.020	6.192.256	5.294.428
4.02.01	Aumento do realizável a longo prazo	137.127	190.108	112.438
4.02.02	Investimentos	0	21.055	189.824
4.02.03	Imobilizado	1.602.977	1.640.086	1.327.209
4.02.04	Transferência do ELP p/ passivo circul.	1.429.695	344.936	566.667
4.02.05	Depósitos judiciais	485.465	163.702	0
4.02.06	Juros sobre capital próprio e dividendos	3.129.604	3.770.000	3.098.290
4.02.07	Ações em tesouraria	17.719	58.892	0
4.02.08	Cancelamento de ações TDBH	41	0	0
4.02.09	Capital circ líquido cindido T Empresas	167.393	0	0
4.02.10	Aplicações capitalizáveis	200.000	0	0
4.02.11	Outros	4.999	3.477	0
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(1.268.416)	(296.976)	1.827.242
4.04	Variação do Ativo Circulante	394.461	24.263	44.538
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	4.122.423	4.098.160	4.053.622
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	4.516.884	4.122.423	4.098.160

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2006 a 31/12/2006	4 -01/01/2005 a 31/12/2005	5 -01/01/2004 a 31/12/2004
4.05	Variação do Passivo Circulante	1.662.877	321.239	(1.782.704)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	4.459.787	4.138.548	5.921.252
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	6.122.664	4.459.787	4.138.548

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.978.074	2.686.973	0	659.556	879.604	10.204.207
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	597.124	0	0	0	0	597.124
5.03.01	Capital incorporado - TDBH	597.124	0	0	0	0	597.124
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.816.151	2.816.151
5.07	Destinações	0	0	0	0	(3.129.604)	(3.129.604)
5.07.01	Dividendos	0	0	0	0	(2.349.604)	(2.349.604)
5.07.02	Juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(663.000)	(663.000)
5.07.03	Imposto s/ juros sobre capital próprio	0	0	0	0	(117.000)	(117.000)
5.08	Outros	0	(17.244)	0	0	139.480	122.236
5.08.01	Doações e subvenções para investimento	0	475	0	0	0	475
5.08.02	Lucro do período incorporado - TDBH	0	0	0	0	(41.476)	(41.476)
5.08.03	Direito de recesso acionistas da TDBH	0	(17.719)	0	0	0	(17.719)
5.08.05	Dividendos e JSCP prescritos	0	0	0	0	180.956	180.956
5.09	Saldo Final	6.575.198	2.669.729	0	659.556	705.631	10.610.114

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.978.074	2.745.272	0	659.556	2.015.730	11.398.632
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	2.541.947	2.541.947
5.07	Destinações	0	0	0	0	(3.770.000)	(3.770.000)
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(2.790.000)	(2.790.000)
5.07.03	Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(833.000)	(833.000)
5.07.04	IR s/ Juros sobre o capital próprio	0	0	0	0	(147.000)	(147.000)
5.08	Outros	0	(58.299)	0	0	91.927	33.628
5.08.01	Doação	0	593	0	0	0	593
5.08.02	Dividendos e JSCP prescritos	0	0	0	0	91.927	91.927
5.08.03	Ações em tesouraria	0	(58.892)	0	0	0	(58.892)
5.09	Saldo Final	5.978.074	2.686.973	0	659.556	879.604	10.204.207

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	5.978.074	2.744.031	0	550.498	2.996.457	12.269.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0
5.04	Realização de Reservas	0	0	0	0	0	0
5.05	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
5.06	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	0	0	0	2.181.149	2.181.149
5.07	Destinações	0	0	0	109.058	(3.207.348)	(3.098.290)
5.07.01	Reserva Legal	0	0	0	109.058	(109.058)	0
5.07.02	Dividendos	0	0	0	0	(2.209.690)	(2.209.690)
5.07.03	Juros Sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(755.310)	(755.310)
5.07.04	Imp. s/JSCP	0	0	0	0	(133.290)	(133.290)
5.08	Outros	0	1.241	0	0	45.472	46.713
5.08.01	Doações e Subvenções para Investimentos	0	1.241	0	0	0	1.241
5.08.02	Dividendos Prescritos	0	0	0	0	45.472	45.472
5.09	Saldo Final	5.978.074	2.745.272	0	659.556	2.015.730	11.398.632

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
1	Ativo Total	18.145.880	17.759.732	18.648.260
1.01	Ativo Circulante	4.679.051	4.166.334	4.161.865
1.01.01	Disponibilidades	213.036	463.456	238.577
1.01.02	Créditos	4.271.650	3.506.943	3.696.649
1.01.02.01	Clientes	3.278.047	2.783.268	2.696.000
1.01.02.01.01	Contas a receber de serviços, líquidas	3.278.047	2.783.268	2.696.000
1.01.02.02	Créditos Diversos	993.603	723.675	1.000.649
1.01.02.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	911.624	676.210	907.819
1.01.02.02.02	Outros valores a recuperar	81.979	47.465	92.830
1.01.03	Estoques	81.655	75.101	93.002
1.01.04	Outros	112.710	120.834	133.637
1.02	Ativo Não Circulante	13.466.829	13.593.398	14.486.395
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.267.370	903.229	701.612
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.146.233	797.050	584.768
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	563.039	458.106	354.382
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	383.194	338.944	230.386
1.02.01.01.03	Aplicações capitalizáveis	200.000	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	121.137	106.179	116.844
1.02.02	Ativo Permanente	12.199.459	12.690.169	13.784.783
1.02.02.01	Investimentos	241.697	253.565	284.574
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	96.801	107.838	119.820
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	144.896	145.727	164.754
1.02.02.02	Imobilizado	10.748.563	11.531.915	12.670.884
1.02.02.03	Intangível	902.913	826.108	698.507
1.02.02.04	Diferido	306.286	78.581	130.818

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2006	4 - 31/12/2005	5 - 31/12/2004
2	Passivo Total	18.145.880	17.759.732	18.648.260
2.01	Passivo Circulante	6.261.573	4.484.837	4.163.807
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	314.026	225.011	532.124
2.01.02	Debêntures	1.514.514	21.744	0
2.01.03	Fornecedores	1.645.770	1.506.971	1.194.781
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	956.415	847.574	1.165.734
2.01.05	Dividendos a Pagar	653.222	903.356	506.116
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	653.222	903.356	506.116
2.01.06	Provisões	100.661	67.791	52.847
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	1.076.965	912.390	712.205
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	202.233	162.161	143.312
2.01.08.02	Perdas temporárias com derivativos	316.318	294.255	200.300
2.01.08.03	Outras obrigações	558.414	455.974	368.593
2.02	Passivo Não Circulante	1.274.193	3.070.688	3.085.821
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.256.723	3.053.218	3.068.351
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	509.618	650.853	726.313
2.02.01.02	Debêntures	0	1.500.000	1.500.000
2.02.01.03	Provisões	576.718	503.813	741.612
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	170.387	398.552	100.426
2.02.01.06.01	Outras obrigações	49.411	45.461	74.419
2.02.01.06.02	Provisão planos de benef pós-aposentad.	75.023	44.963	0
2.02.01.06.03	Impostos, taxas e contribuições	45.953	308.128	26.007
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	17.470	17.470	17.470
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	10.610.114	10.204.207	11.398.632
2.04.01	Capital Social Realizado	6.575.198	5.978.074	5.978.074
2.04.02	Reservas de Capital	2.669.728	2.686.973	2.745.272
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	659.556	659.556	659.556
2.04.04.01	Legal	659.556	659.556	659.556
2.04.04.02	Estatutária	0	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2006	4 -31/12/2005	5 -31/12/2004
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	705.632	879.604	2.015.730
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	20.796.763	20.350.920	18.425.674
3.02	Deduções da Receita Bruta	(6.153.742)	(5.955.819)	(5.117.044)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	14.643.021	14.395.101	13.308.630
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(7.780.510)	(7.716.723)	(7.496.010)
3.05	Resultado Bruto	6.862.511	6.678.378	5.812.620
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(3.741.876)	(4.282.883)	(3.836.102)
3.06.01	Com Vendas	(1.924.439)	(1.810.377)	(1.606.645)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(982.623)	(863.920)	(746.802)
3.06.03	Financeiras	(1.111.055)	(1.440.332)	(1.292.808)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	538.108	722.191	457.895
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(1.649.163)	(2.162.523)	(1.750.703)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	839.924	419.585	939.436
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(564.717)	(570.010)	(1.128.822)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.034	(17.829)	(461)
3.07	Resultado Operacional	3.120.635	2.395.495	1.976.518
3.08	Resultado Não Operacional	23.623	37.799	40.102
3.08.01	Receitas	47.370	73.807	48.328
3.08.02	Despesas	(23.747)	(36.008)	(8.226)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	3.144.258	2.433.294	2.016.620
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(1.108.107)	(871.347)	(724.071)
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	780.000	980.000	888.600
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	2.816.151	2.541.947	2.181.149
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	492.030	493.592.279
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	5,56727	5,16624	0,00442
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2006 a 31/12/2006	4 - 01/01/2005 a 31/12/2005	5 - 01/01/2004 a 31/12/2004
4.01	Origens	5.991.226	5.919.397	7.096.732
4.01.01	Das Operações	5.549.329	5.275.268	5.065.658
4.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	2.816.151	2.541.947	2.181.149
4.01.01.02	Vls. que não repr. mov. Cap. Circulante	2.733.178	2.733.321	2.884.509
4.01.01.02.01	Depreciações e amortizações	2.641.554	2.675.136	2.736.811
4.01.01.02.02	Variação cambial e monetária do ELP/RLP	45.252	(89.811)	1.445
4.01.01.02.03	Juros de empréstimos e financiamentos	13.689	18.923	12.049
4.01.01.02.04	(Ganho) perda com investimento	(1.034)	17.829	461
4.01.01.02.05	(Lucro) prejuízo na baixa de ativo imob.	5.787	6.569	(6.359)
4.01.01.02.06	Provisões	(119.788)	101.995	135.170
4.01.01.02.07	Constituição de crédito tributário	77.715	(44.439)	5.258
4.01.01.02.08	Amortização de ágio do investimento	34.482	41.355	32.043
4.01.01.02.09	Constituição de provisão plano de pensão	30.059	312	(37.658)
4.01.01.02.10	Prov. perdas - Créditos Barramar	5.462	5.452	5.173
4.01.01.02.11	Outros	0	0	116
4.01.02	Dos Acionistas	180.956	91.927	45.472
4.01.02.01	Dividendos prescritos	180.956	91.927	45.472
4.01.03	De Terceiros	260.941	552.202	1.985.602
4.01.03.01	Aumento do exigível a longo prazo	25.774	336.327	1.729.399
4.01.03.02	Capital circulante líquido incorporado	7.128	0	0
4.01.03.03	Doações e subvenções para investimentos	475	593	1.241
4.01.03.04	Transferência do RLP para ativo circul.	114.586	144.864	240.264
4.01.03.05	Receita na venda de imobilizado/invest.	16.783	29.299	14.549
4.01.03.06	Transf. do imob. para desp. antecipadas	19.605	0	0
4.01.03.07	Depósitos judiciais	76.558	36.510	0
4.01.03.08	Outros	32	4.609	149
4.02	Aplicações	7.255.245	6.235.958	5.261.858
4.02.01	Aumento do realizável a longo prazo	149.870	190.108	115.006
4.02.02	Investimentos	0	0	115.879
4.02.03	Imobilizado	1.721.360	1.674.482	1.340.697
4.02.04	Transferência do ELP para passivo circ.	1.450.445	369.531	589.038
4.02.05	Redução do ELP	485.595	163.742	0
4.02.06	Juros sobre capital próprio e dividendos	3.129.604	3.770.000	3.098.290
4.02.07	Ações em tesouraria	17.719	58.892	0
4.02.08	Cancelamento de ações TDBH	41	0	0
4.02.09	Variação do capital circ. líquido incorp	95.163	0	2.944
4.02.10	Aplicações capitalizáveis	200.000	0	0
4.02.11	Outros	5.448	9.203	4
4.03	Acréscimo/Decréscimo no Cap. Circulante	(1.264.019)	(316.561)	1.834.874
4.04	Variação do Ativo Circulante	512.717	4.469	40.700
4.04.01	Ativo Circulante no Início do Período	4.166.334	4.161.865	4.121.165

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2006 a 31/12/2006	4 -01/01/2005 a 31/12/2005	5 -01/01/2004 a 31/12/2004
4.04.02	Ativo Circulante no Final do Período	4.679.051	4.166.334	4.161.865
4.05	Variação do Passivo Circulante	1.776.736	321.030	(1.794.174)
4.05.01	Passivo Circulante no Início do Período	4.484.837	4.163.807	5.957.981
4.05.02	Passivo Circulante no Final do Período	6.261.573	4.484.837	4.163.807

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

09.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores e Acionistas da

Telecomunicações de São Paulo S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e os balanços patrimoniais consolidados da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e empresas controladas levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e a posição patrimonial e financeira da Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP e empresas controladas em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia e empresas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações contábeis básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2007

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques
Contador CRC 1SP147693/O-5

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. Mensagem do Conselho de Administração

Oito anos decorridos desde a privatização, a companhia obteve grandes conquistas, dentre as mais importantes destaca-se a inclusão social, permitindo às camadas menos favorecidas da população o acesso aos serviços de telefonia e de internet – itens fundamentais para o progresso pessoal e familiar na Era da Informação.

Planos alternativos como a Linha da Economia, a Linha Controle e mais recentemente os Planos de Minutos são exemplos de ofertas que atendem necessidades específicas dos diferentes segmentos de mercado, dando ao usuário opções cada vez mais adequadas para o seu perfil no acesso à telefonia fixa.

No início de 1998, no Estado de São Paulo, somente 8% das famílias de classe D tinham telefone fixo. De acordo com os últimos dados disponíveis, a linha telefônica está presente em aproximadamente 50% dos lares. Na classe C, essa democratização do serviço também aconteceu. Há oito anos, 35% dos lares tinham telefone e, atualmente, a linha telefônica está presente em mais de 80% das famílias. No Estado de São Paulo, o número total de telefones fixos da Sociedade passou de 6,4 milhões no final de 1998, para 12,1 milhões no final de 2006, com uma rede 100% digitalizada.

O número de telefones públicos nas cidades paulistas aumentou significativamente, passando de 180 mil em 1998 para os atuais 250 mil – o que representa uma densidade de 6,8 “orelhões” por grupo de mil habitantes, índice superior ao encontrado em metrópoles de países como Estados Unidos, França, Alemanha e Espanha. No Estado de São Paulo instalamos aproximadamente 1,5 mil telefones para portadores de deficiência auditiva.

Como resultado dos esforços de universalização, a densidade telefônica no Estado de São Paulo atinge 30 linhas fixas por 100 habitantes, índice próximo ao registrado em Portugal e Espanha.

Uma vez cumpridas as metas de universalização da Anatel, em 2001 quando a Sociedade foi a primeira operadora fixa a cumpri-las, as palavras-chave passaram a ser a convergência tecnológica e a rentabilidade dos investimentos.

Com relação à convergência tecnológica, e dentro do espírito de estar sempre à frente na oferta de produtos inovadores e de atender cada vez melhor as necessidades de telecomunicações da comunidade, a Sociedade tem dedicado desde 2001 grandes esforços à expansão dos serviços de conexão à Internet em banda larga e discada (aproximadamente 2 milhões de Clientes acessam internet via rede da Telesp).

Mais recentemente a sociedade tem buscado soluções para oferecer alternativas de vídeo e TV a seus usuários, seja através de parcerias ou diretamente, mas sempre em acordo

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

com a regulamentação e com o objetivo de melhor atender os consumidores e suas necessidades.

Durante o ano de 2006, a Sociedade atingiu a marca de 12.113.031 linhas em serviço e uma produtividade de 1.670 linhas por funcionário (considera linhas fixas em serviço mais linhas ADSL), um parâmetro de eficiência que, mais uma vez, se situa entre os melhores do mundo.

Os serviços digitais, que contém facilidades inteligentes como identificador de chamadas, atendimento simultâneo, transferência de chamadas, caixa postal, chamada a três, e outras, em 2006 já contam com 6,0 milhões de assinantes e subscrevem um total de 18,2 milhões de facilidades individuais.

Hoje o serviço de conectividade de dados de banda larga através da tecnologia ADSL, comercializado sob a marca "Speedy", é líder nacional com 1.606.685 mil assinantes, o que torna a Telesp detentora de uma média de 39,7 usuários por mil habitantes no Estado de São Paulo, superior às registradas em outros países da América Latina. Neste serviço de internet de alta velocidade, as operadoras de telefonia disputam o mercado com as empresas de TV a cabo e soluções alternativas via rádio.

O acesso às conexões internet também foi ampliado graças aos investimentos de aproximadamente R\$413 milhões na ampliação e melhoria da Rede IP (Internet Protocol) e projetos de Banda Larga, que permite aos usuários acessarem a Internet a partir da maioria dos municípios paulistas sem que seja necessário arcar com uma chamada interurbana até os provedores sediados nas cidades maiores.

Os investimentos realizados pela Sociedade na modernização, expansão, qualidade e manutenção da rede em 2006 foram de R\$1.721,4 milhões, o que comprova o compromisso do Grupo Telefônica no Brasil com vistas ao longo prazo, e confirma a confiança depositada, como investidor estrangeiro, no futuro do país.

Durante o ano de 2006, a Sociedade destinou aos Governos Federal, Estadual e Municipal no consolidado, R\$7.270 bilhões em impostos, taxas e contribuições. Para o FUST foram destinados R\$138,6 milhões e para o FUNTTEL R\$64,6 milhões.

Durante o período de 2006, foram declarados dividendos e juros sobre o capital próprio no valor total bruto de R\$ 5,80 por lote de mil ações ON e R\$ 6,38 por lote de mil ações PN, referente a este exercício social. Tais valores são condizentes com a sólida condição econômico-financeira da Sociedade, embora possam ser considerados modestos em relação ao montante dos investimentos realizados desde a privatização.

O endividamento da Sociedade pode ser considerado baixo para o porte da empresa sendo que 35,2% de seus empréstimos são denominados em moeda estrangeira. A eficiente política de administração financeira e de cobertura cambial resultou em reduzidas despesas financeiras líquidas.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em relação à rentabilidade, ainda com todos os esforços despendidos, a taxa de retorno do investimento no setor fica abaixo do custo de capital da Sociedade.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Sociedade emprega diretamente 8.215 pessoas, além de mais de 40 mil que são empregadas indiretamente.

Ciente de sua responsabilidade social e ambiental, e para coordenar os esforços das suas empresas neste sentido, o Grupo Telefónica do qual a Telesp faz parte, instituiu em março de 1999, a Fundação Telefônica.

Dentre as diversas iniciativas, destacam-se os programas EducaRede, portal aberto e gratuito voltado para os alunos e professores das escolas públicas, o Pró Menino, que atua na promoção da defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente e o programa de voluntariado que busca suprir as necessidades das comunidades carentes.

Preocupado com o bem estar da sociedade como um todo, a Telesp criou em novembro de 2006 o Comitê de Meio Ambiente que tem como objetivo preservar o meio ambiente em todos os processos incorporados ao seu negócio.

2. Contexto Econômico

Durante o ano de 2006 os fundamentos da economia brasileira referentes ao setor externo experimentaram avanços adicionais. A balança comercial mais uma vez apresentou resultado recorde, tendo atingido o expressivo saldo de US\$ 46,1 bilhões. As reservas internacionais, por sua vez, foram acrescidas de US\$ 32 bilhões, chegando ao patamar de US\$ 85,8 bilhões ao final de 2006, também recorde histórico. Com isso, houve importantes melhorias nos indicadores de solvência externa, possibilitando a queda contínua do risco-Brasil ao longo do ano. De fato, o risco-Brasil medido pelo Embi+ foi reduzido de 311 para 192 pontos-base ao longo de 2006, o nível mais baixo desde o início da série iniciada em 1994.

Com esses recordes de balança comercial e de reservas internacionais, além da queda do risco-país, o Real continuou em sua trajetória de valorização já observada desde 2004. A taxa de câmbio média de 2006 foi de R\$/US\$ 2,18, contra R\$/US\$ 2,43 do ano de 2005. Ou seja, a moeda brasileira foi valorizada em 10,3% em termos nominais. Entre outros efeitos, esse movimento de valorização da moeda nacional apresentou importantes reflexos na inflação ao consumidor. Pela primeira vez desde o início do regime de metas de inflação o IPCA acumulado no ano, de 3,14% em 2006, ficou abaixo da meta central perseguida pelo Banco Central, de 4,5%.

Essa evolução favorável da inflação possibilitou ao Banco Central continuar a redução da taxa básica de juros iniciada no segundo semestre do ano de 2004. A taxa Selic foi reduzida em 475 pontos-base, tendo atingido o patamar de 13,25% ao final do ano. Como resultado, a demanda interna mostrou sinais de dinamismo. No mercado de trabalho, a massa real de salários apresentou aumento de 6,7%. Além disso, cabe também destacar o estímulo dado pela expansão do crédito, cuja participação no PIB saltou de 31,2% ao final de 2005 para 34,3% ao final de 2006.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O setor de serviços se beneficiou deste cenário de crescimento econômico. A expansão da massa de salários e do crédito, combinada com a apreciação do real brasileiro com relação ao dólar americano, resultou em aumento do poder de compra dos consumidores brasileiros, afetando positivamente a capacidade de nossos consumidores em adquirir os serviços de telecomunicações.

O benefício da crescente demanda interna se mostra ainda maior por conta da evolução do perfil de distribuição de renda do país. De acordo com dados do IBGE, a distribuição de renda por domicílios apresenta melhora pelo sétimo ano consecutivo, fator positivo tendo em vista a maior elasticidade da demanda por telefonia à renda nos segmentos de renda mais baixa.

3. Ambiente Regulatório

Em 31 de dezembro de 2005, o contrato de concessão do STFC (Serviço Telefônico Fixo Comutado) expirou e, em 22 de Dezembro de 2005, foi prorrogado por um prazo de mais 20 anos. O Contrato prevê revisões periódicas a cada cinco anos - sendo as datas previstas para as revisões: 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. O novo contrato, além de estabelecer novos condicionamentos, metas de universalização e qualidade, tem caráter oneroso, o que significa que a cada dois anos, durante os vinte anos de vigência, as concessionárias deverão pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% da receita do STFC, do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes.

O novo contrato em vigor a partir de 1º de janeiro de 2006, estabelece novos condicionamentos, sendo os principais:

- Alteração na mecânica de correção das tarifas. Passa a ser aplicado o IST (Índice Setorial das Telecomunicações) que é uma cesta composta por diversos indexadores econômicos, ao invés do IGP-DI, antes em vigor. O reajuste ocorrido em julho de 2006 ainda considerou os dois índices, ponderados pelo período (últimos 7 meses de IGP-DI de 2005 e 5 primeiros meses de IST de 2006). O reajuste de tarifas homologado em Julho de 2006 foi de -0,38% para ligações locais e de -2,73% para longa distância. As correções das tarifas continuarão a ocorrer em bases anuais, ou seja, a próxima está prevista para julho de 2007, essa já inteiramente indexada ao IST;
- Introdução do fator de produtividade simplificado (Fator X) no cálculo das tarifas, em substituição ao índice de 1% de produtividade anual utilizados no contrato anterior. A forma de cálculo do novo fator de produtividade estabelece que o ganho de produtividade seja dividido entre a operadora e o usuário, na proporção de 50% para cada um. Foram considerados os dados dos anos de 2004 e 2005 para o cálculo do Fator X utilizado em 2006; e

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

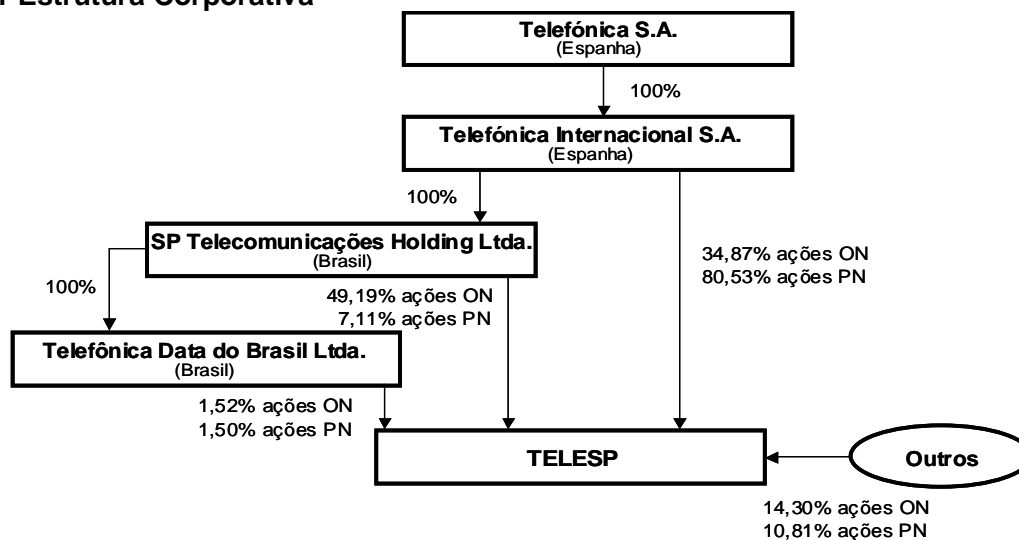
- Lançamento em 1º de julho de 2006 do AICE (Acesso Individual Classe Especial) – serviço pré-pago especial para população com baixa renda. As principais características do AICE são valor reduzido da assinatura mensal (quando comparado à assinatura da linha clássica), e ausência de franquia, sendo todo o tráfego pré-pago, com créditos adquiridos por meio de cartão.

O ano de 2006 também previa a alteração do modo de tarifação das chamadas locais, que passariam a ser tarifadas em minutos, ao invés de pulsos como atualmente ocorre. Esse processo exigiu investimento e preparação da empresa para que a migração ocorresse até o final do mês de Julho. No entanto, essa alteração foi postergada pela Anatel e deverá acontecer ao longo do primeiro semestre de 2007, tendo 31 de julho como data limite para a migração total dos clientes.

Em suma, o ano de 2006 foi marcado pela adequação da empresa aos novos condicionantes do contrato de concessão, restando, no entanto para 2007 a alteração na forma de tarifação das chamadas locais (às vezes conhecida como migração pulso para minuto).

4. Estrutura Societária

4.1 Estrutura Corporativa



4.2 Reestruturação Societária

Em 09 de março de 2006, a Telesp e a Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH), ambas sob controle do Grupo Telefónica, anunciam uma proposta de reestruturação das

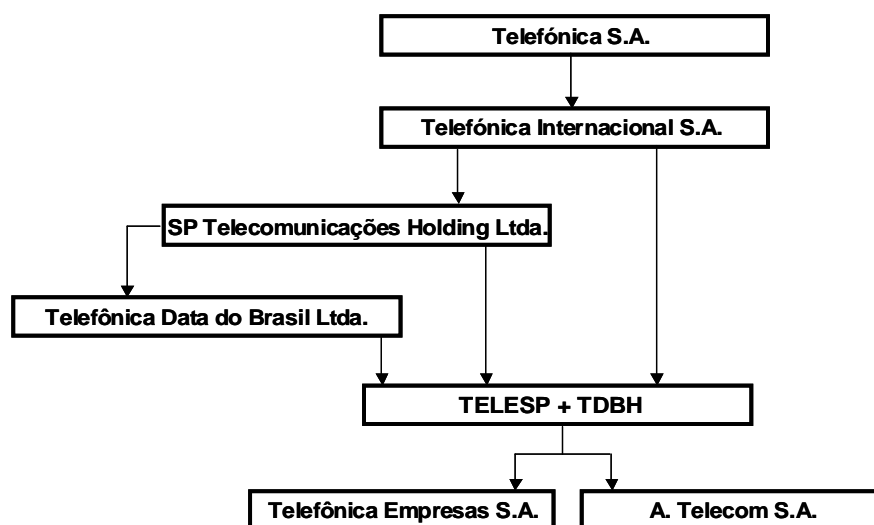
01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

atividades de Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM") da Telefônica Empresas S.A. e da Telesp. A operação contemplava as seguintes etapas:

- (i) a incorporação da TDBH pela Telesp, recebendo os acionistas da TDBH ações da Telesp de acordo com a relação de troca anunciada. Com esta operação, a Telefônica Empresas S.A. passaria a ser subsidiária integral da Telesp. A Telesp sucederia a TDBH em todos os seus direitos e obrigações; e
- (ii) cisão parcial da Telefônica Empresas, com transferência para a Telesp dos ativos e atividades relacionados ao SCM nas regiões em que tal serviço já é prestado pela Telesp.

Em 28 de julho de 2006 foi finalizado o processo de reestruturação societária ocorrendo a incorporação do acervo líquido das empresas Telefônica Data Brasil Holding S.A. – TDBH e a parcela cindida da Telefônica Empresas S.A. pela Telesp, sendo considerado os valores contábeis de 31 de dezembro de 2005, de acordo com o laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, acrescido das movimentações patrimoniais ocorridas até 31 de julho de 2006.



4.3 Posição Acionária

No ano de 2006, a Composição Acionária do grupo controlador sofreu pequenas modificações, devido à incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. ("TDBH") pela Telesp.

Ao término do ano de 2006, a Telefônica Internacional S.A. – TISA, passou a deter 34,87% das ações ordinárias e 80,53% das ações preferenciais e a SP Telecomunicações Holding Ltda, 49,19% das ações ordinárias e 7,11% das ações preferenciais. A Telefônica

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Data do Brasil Ltda ficou com 1,52% das ações ordinárias e 1,50% das ações preferenciais da Sociedade.

TELESP			
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	144.462.997	300.749.850	445.212.847
%	85,57%	89,13%	87,95%
Outros	24.146.295	36.482.339	60.628.634
%	14,30%	10,81%	11,98%
Tesouraria¹	210.578	185.213	395.791
%	0,12%	0,05%	0,08%
Nº total de ações	168.819.870	337.417.402	506.237.272

1 Ações em tesouraria decorrentes do processo de incorporação da TDBH.

5. Desempenho Operacional

5.1 Estratégia Comercial

Nos últimos anos a planta de terminais fixos atingiu um nível elevado, tendo praticamente dobrado desde 1998 (início da concessão). No entanto, já se observam sinais de maturidade nos segmentos *Premium* e Tradicional. Visando manter a atratividade da telefonia fixa, o mercado vem desenvolvendo ofertas de acessos segmentados, em especial para os segmentos de renda mais baixa, movimento amplamente adotado pela Telesp através de ofertas específicas para nichos de mercado, como por exemplo, a Linha da Economia e a Linha Controle (além das linhas Jovem, Limite, Economia Família e Linha Lazer).

A defesa de valor do tráfego de voz, por parte da Telesp, tem adquirido êxito através da ampliação dos Pacotes de Minutos, incluindo ofertas com Speedy (aprofundando assim o relacionamento com o cliente). No mercado de Longa Distância, a adoção de tarifas bastante competitivas vêm ajudando a manter o posicionamento já consolidado da marca "Super 15", apesar da competição cada vez mais acirrada com formas alternativas de comunicação, em especial o VoIP.

Além da telefonia tradicional, a Telesp tem aumentado seu foco e atuação em outros mercados, especialmente naqueles com maior potencial de expansão, como é o caso dos setores de banda larga e comunicação de dados.

Em banda larga, o Speedy mantém sua posição de líder absoluto, apesar do acirramento competitivo observado no último ano. Ações desenvolvidas durante o ano, como o

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

upgrade técnico de uma parte significativa da planta Speedy e a oferta de pacotes duo (pacotes de voz e banda larga) têm contribuído para a manutenção dessa liderança.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Para o segmento residencial, a Telesp tem ampliado cada vez mais a gama de serviços disponíveis para o seu terminal, contribuindo para a redução da taxa de desconexão de serviços digitais e de linhas.

O ano de 2006 também foi marcado pelo ingresso do Grupo Telefónica no mercado de TV, através de parcerias para oferta de pacotes de canais via DTH (*direct-to-home*) e da parceria estratégica com a TVA. Essas parcerias pretendem viabilizar as ofertas *triple-play*, atendendo as novas demandas por um serviço mais completo e integrado, satisfazendo cada vez mais uma parcela importante dos nossos clientes.

No mercado de dados, a Telesp tem apresentado um resultado bastante satisfatório, exemplificado pela recente ocupação de 100% do Data-center e pelo alcance do melhor índice histórico de satisfação de clientes. A incorporação da Telefónica Empresas S.A. na Telesp referente às atividades de Serviço de Comunicação Multimídia ("SMC") contribuiu para a melhoria do posicionamento competitivo nesse mercado, através de ofertas integradas de voz e dados e para uma abrangência nacional.

O segmento corporativo vem sendo palco de intensa competição, com a consolidação de empresas no mercado de dados. A Telesp atua nesse segmento como provedora de soluções completas de telecomunicações (dados, fixo, móvel e internet), com vistas a fortalecer seu posicionamento e incrementar a satisfação desses exigentes clientes com ofertas cada vez mais integradas e aderentes às suas necessidades.

5.2 Interconexão e Rede

Com a publicação da oferta pública de interconexão ocorrida no ano anterior, em 2006 foram renegociados os contratos de interconexão com todas as empresas prestadoras de telecomunicações, visando o atendimento das definições estabelecidas pelo órgão regulador e o interesse estratégico da Telesp via redução dos custos de interconexão. Adicionalmente, foram fechados novos contratos com a entrada no mercado de 7 (sete) novas prestadoras do Serviço de Telefonia Fixa Comutada e do Serviço Móvel Especializado.

A concorrência no serviço de longa distância foi ampliada com a implantação de 8 (oito) novos códigos de seleção de prestadora (CSP), que perfaz um total de 21 (vinte e um) CSP ativos no Estado de São Paulo.

A oferta pública de interconexão foi atualizada atendendo ao resultado das negociações com as prestadoras, a alteração dos serviços prestados e as disposições regulatórias. Foram elaborados procedimentos para a redução dos prazos de atendimento das novas solicitações de interconexão, bem como, para o monitoramento e cumprimento do nível de qualidade no fornecimento das interconexões, destacando-se o índice de disponibilidade de 99,8%.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

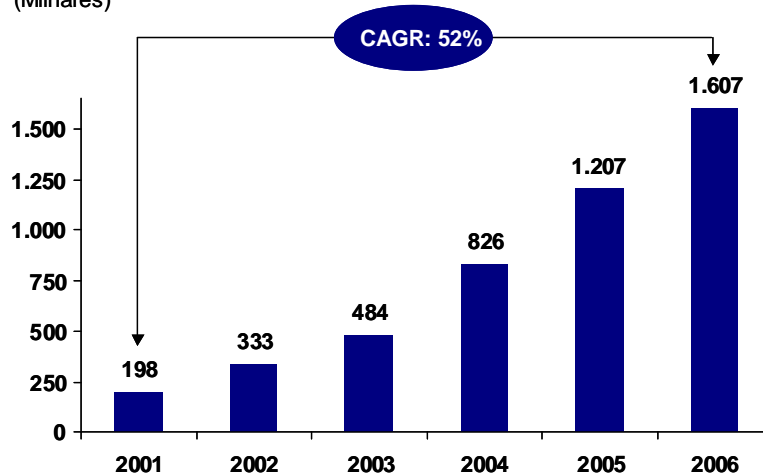
Em relação a produtos e soluções, ressaltam-se a criação do serviço pré-pago de encaminhamento de chamadas interurbano (complementaridade de rede) e o atendimento nacional, via satélite, das solicitações dos clientes do segmento atacado. Quanto ao serviço pós-pago de encaminhamento de chamadas local e interurbano foram negociados 20 novos contratos.

Foi fechado o primeiro contrato com estabelecimento de níveis de qualidade para o fornecimento do serviço de faturamento conjunto entre as prestadoras. Ativado o sistema automatizado de faturamento direto de clientes de outras prestadoras com a implantação da troca de cadastro.

Neste ano, também foi finalizada a implantação da interconexão da rede de longa distância com as prestadoras do serviço móvel nas regiões de maior tráfego, permitindo o correto faturamento de chamadas de clientes destas prestadoras.

5.3 Desempenho dos negócios

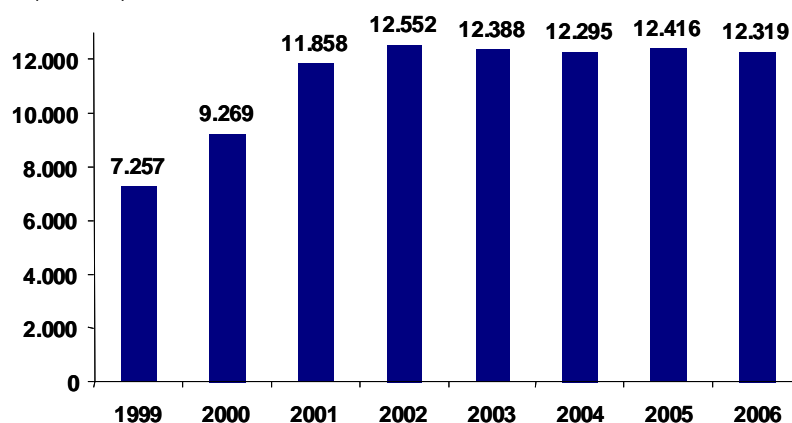
Evolução dos clientes ADSL
(Milhares)



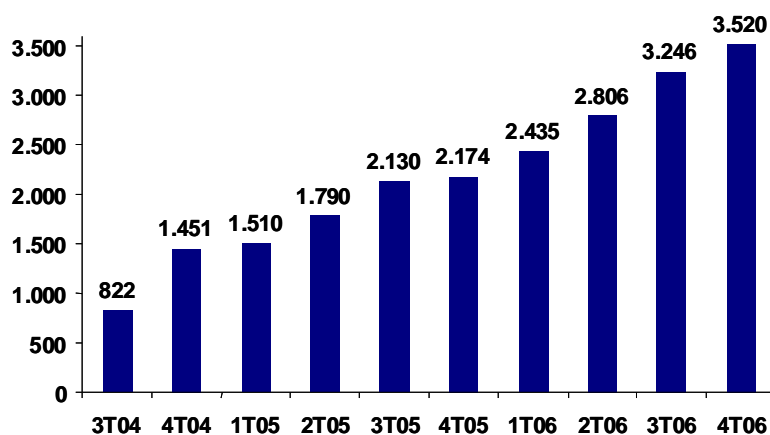
01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Linhas Médias em Serviço
(Milhares)



Evolução das Linhas de Serviço com Planos Alternativos de Telefonia Fixa
(Milhares de linhas)



5.4 Certificação - ISO 9001

A Telesp conquistou a Certificação Global NBR ISO 9001:2000 com o escopo:

- Gestão e Execução dos processos de Comercialização, Instalação, Funcionamento, Faturamento, Atendimento e Suporte Técnico para as atividades relacionadas à prestação de serviços de Voz para o segmento de Telefonia Pública e Voz, Dados e Banda Larga (Speedy) e para os segmentos Residencial e de Negócios;

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Gestão e Execução de Projetos de Rede para as atividades relacionadas à prestação de serviços de Voz para o Segmento de Telefonia Pública e Voz, Dados e Banda Larga (Speedy), para os segmentos Residencial e de Negócios; e
- Gestão do Atendimento prestado pela Central de Relacionamento com clientes da Telefônica Empresas S.A. relativos a serviços de Voz e Dados no Estado de São Paulo (exceto *Data-Center*).

Essa certificação representa o reconhecimento do esforço da Sociedade e a certeza de que a Telesp está caminhando rumo ao Modelo Integrado de Gestão da Qualidade.

Esta é a maior certificação NBR ISO 9001: 2000 do Brasil e envolveu 7500 funcionários e 500 sites.

5.5 Perspectivas

A convergência tecnológica é hoje um dos fatores mais influentes no desenvolvimento do mercado de telecomunicações, em torno do qual têm sido fomentadas discussões tanto no âmbito tecnológico, quanto nos âmbitos jurídico, regulatório e mercadológico. No entanto, o cenário desenhado ainda é incerto, envolvendo questões complexas, como a convergência de serviços de telefonia e televisão (vídeo). Diante deste quadro, a intensificação de ações visando trazer um posicionamento mais convergente e atual para a Telesp passa a ser fundamental para a construção de um *portfólio* mais completo de serviços, tanto em voz quanto em dados. Estas ações passam pela maior integração entre operações – em especial integrando voz fixa e móvel – e pelo desenvolvimento de ofertas desenhadas de forma segmentada, tanto para os clientes residenciais quanto para empresas.

A banda larga é considerada uma alavanca fundamental para o desenvolvimento de produtos e serviços convergentes. Indo além do simples meio de acesso a conteúdos disponíveis na internet, hoje ela tem suportado novos modelos de negócio - como VoIP, *e-commerce* e *Triple-play* - e a Telesp tem tido um papel de liderança no direcionamento destes movimentos do mercado. Entre as iniciativas neste sentido, destaca-se o projeto de VOD (*video on demand*), que usa a plataforma IP para transmissão de arquivos de vídeo em formato digital, já em fase de testes.

O cenário atual também apresenta questões relacionadas ao barateamento de infraestrutura através de novas tecnologias, e até de possível desvinculação entre infraestrutura e serviço. Desta forma, é esperado uma aceleração da expansão geográfica das operadoras fixas para fora da suas áreas originais de concessão. Esse aumento de competitividade já vem ocorrendo, principalmente através do mercado móvel e de longa distância, e tende a se intensificar também na operação fixa local. A Telesp tem acompanhado essa tendência, e tem se posicionado de forma a capturar oportunidades além de sua área inicial de atuação sem abrir mão da sua posição de líder na região-3.

Em paralelo, o forte crescimento do negócio de telefonia móvel ocorrido nos últimos anos vem mostrando sinais de desaceleração e de acirramento competitivo. Desta forma, é

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

esperado que as operadoras móveis passem cada vez mais a buscar novas fontes de receita além deste crescimento, e o negócio de telefonia fixa será um dos alvos principais.

6. Desempenho Financeiro

6.1 Receita Operacional Bruta e Líquida

Em 2006, a Sociedade apurou receita operacional bruta consolidada de R\$20.796,8 milhões, um crescimento de 2,2% em relação ao mesmo período de 2005. A receita operacional líquida totalizou R\$14.643,0 milhões (R\$14.395,1 milhões em 2005). Contribuíram para esse desempenho os realinhamentos tarifários ocorridos em julho de 2005, aumento das receitas de comunicação de empresas, crescimento do serviço "Speedy" e pelo aumento nos serviços de telefonia pública.

6.2 Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras Líquidas

O lucro operacional antes das despesas financeiras líquidas consolidadas apresentou aumento de 10,3%, passando de R\$3.835,8 milhões em 2005 para R\$4.231,7 milhões em 2006. Contribuíram para esse aumento o crescimento nas atividades operacionais decorrentes principalmente dos serviços de transmissão de dados e telefonia pública. Destacam-se também as outras receitas operacionais, em especial o efeito da reversão do passivo de Pis e Cofins após decisão favorável do Supremo Tribunal Federal.

6.3 EBITDA

O EBITDA (resultado operacional antes das despesas financeiras líquidas, excluindo-se as depreciações e amortizações) consolidado atingiu R\$6.907,7 milhões, 5,4% superior ao valor registrado em 2005. A margem EBITDA, por sua vez, foi de 47,2%.

Em milhões de reais	2006	2005
Lucro operacional antes das despesas financeiras líquidas (*)	4.231,7	3.835,8
Despesas de depreciação e amortização		
Em custos dos serviços prestados (Nota 26)	2.351,3	2.396,2
Em despesas de comercialização de serviços (Nota 27)	14,6	7,9
Em despesas gerais e administrativas (Nota 28)	275,6	271,0
Amortização de ágio (Nota 30)	34,5	41,4
EBITDA	6.907,7	6.552,3
Margem EBITDA		
a) EBITDA	6.907,7	6.552,3
b) Receita operacional líquida (*)	14.643,0	14.395,1

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

a) / b) 47,2 45,5
(*) Vide demonstrações de resultados.

6.4 Resultado Financeiro

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Empréstimos e Financiamentos (Nota 17)	823,6	875,9
Debêntures (Nota 18)	1.514,5	1.521,7
Endividamento total	2.338,1	2.397,6
Perda temporária em operações de derivativos (*)	316,3	294,3
Endividamento líquido	<u>2.654,4</u>	<u>2.691,9</u>

(*) Vide balanço patrimonial

A Sociedade encerrou o exercício de 2006 com dívida de R\$2.338,1 milhões (R\$2.397,6 milhões em 2005) ou 22,0% do patrimônio líquido (22,5% em 2005). Os recursos captados são 35,2% denominados em moeda estrangeira.

No comparativo de 2006 com 2005, o resultado financeiro, excluído os Juros Sobre Capital Próprio, melhorou em R\$129,2 milhões, apesar de ainda apresentar valor negativo, influenciado pelas liquidações de empréstimos em moeda estrangeira no decorrer do ano e pela redução do dólar, o que impactou a variação cambial.

A Sociedade empenha constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, mediante a atual conjuntura do mercado, para proteger suas dívidas dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais.

6.5 Lucro Líquido

O lucro líquido apresentou uma evolução positiva de 10,8%, passando de R\$2.541,9 milhões em 2005 para R\$2.816,2 milhões em 2006, influenciado basicamente pelo crescimento da receita operacional líquida. A margem líquida foi de 19,2%.

Em milhões de reais	<u>2006</u>	<u>2005</u>
a) Lucro líquido do exercício (*)	2.816,2	2.541,9
b) Receita operacional líquida (*)	14.643,0	14.395,1
a) / b)	<u>19,2%</u>	<u>17,7%</u>

(*) Vide demonstrações de resultados.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

6.6 Investimentos

A Sociedade investiu, em 2006, R\$1,72 bilhão no programa de expansão e modernização dos serviços de telecomunicações, incluindo os investimentos relacionados à expansão da planta de Banda Larga e ao fornecimento de novos serviços de valor agregado.

Durante o exercício, o programa de investimentos da Sociedade teve como objetivo alcançar os mais altos padrões de qualidade e disponibilidade junto aos nossos clientes, sem perder o foco no crescimento da rentabilidade corporativa e na preparação competitiva da organização. A fim de satisfazer uma demanda cada vez mais exigente, novos produtos e serviços foram lançados, incluindo investimentos para atender à demanda do Governo do Estado de São Paulo, e o negócio de internet foi priorizado, principalmente no que diz respeito à consolidação da liderança do grupo no mercado de Banda Larga, cuja planta em serviço cresceu 33,0% no ano. Adicionalmente, cabe destacar os investimentos realizados em pontos críticos da rede, que resultaram na significativa redução de defeitos e na redução dos custos de manutenção, bem como os investimentos empregados na modernização dos sistemas de Atenção a Clientes, Infra-estrutura de Negócios, Faturamento e Cobrança (ATIS).

A Sociedade prepara-se, assim, para atuar em um mercado de competição acirrada, através do fornecimento de produtos cujo pacote de valor para o cliente aumenta continuamente, e dentro dos preceitos de viabilidade em relação a seu capital empregado e do marco regulatório.

A seguir, apresentamos o montante de investimentos consolidados no último ano, posição em 31 de dezembro de 2006:

	<u>R\$ Milhões</u>	<u>%</u>
Administração (Apoio Geral) (*)	329,3	19,1
Equipamentos de Comutação	31,3	1,8
Equipamentos de Transmissão	122,9	7,1
Infra-estrutura	60,8	3,5
Rede Externa	382,1	22,2
Comunicação de Dados	307,2	17,8
Equipamentos de Assinantes	297,7	17,3
Longa Distância	35,2	2,0
Outros	154,9	9,0
Total de Investimentos de Exploração	<u>1.721,4</u>	<u>100,0</u>

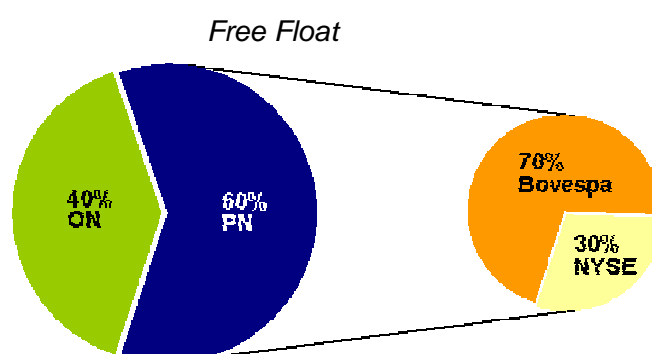
(*) Incluem sistemas de apoio, equipamentos de força e energia e aqueles destinados ao apoio geral.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

7. Mercado de Capitais

A Telesp possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) com os símbolos TLPP3 e TLPP4, respectivamente. Na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) os ADRs, nível II da Telesp, são negociados sob o símbolo TSP.



A Bovespa (Bolsa de Valores de São Paulo) fechou o ano de 2006 com novo recorde histórico (44.747 pontos), reflexo do aperfeiçoamento das regras que regem o mercado, do clima de estabilidade vivido pela economia do país e do ambiente externo favorável.

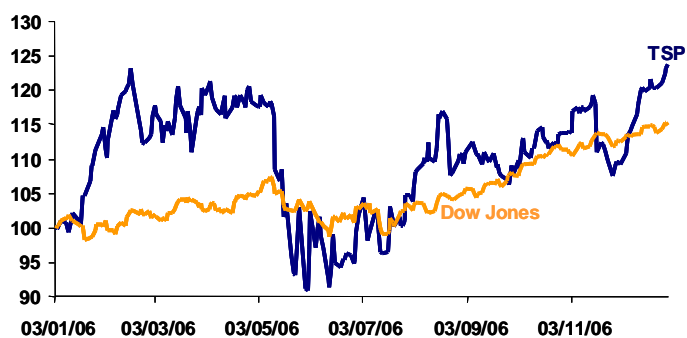
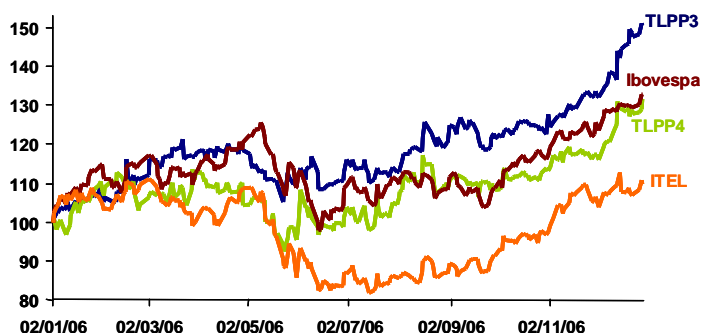
O mercado de ofertas de ações, que apresentou volume de R\$31,2 bilhões, foi o que mais cresceu: 120,5% em relação aos R\$14,1 bilhões registrados ao longo de 2005. A Bolsa teve 26 estréias de empresas. No total, incluindo as emissões secundárias de ações, foram 42 as companhias que recorreram ao mercado.

Em 2006, as ações ordinárias e preferenciais da Telesp (ajustadas por dividendos) tiveram uma valorização de 47% e 32%, respectivamente. O volume médio diário negociado pelas ONs foi de R\$1,226 enquanto o das PNs totalizou R\$4,439 milhões.

O ADR da TELESP teve valorização de 44% encerrando o ano cotado a US\$25,53. O volume médio diário negociado foi equivalente a US\$2,025 milhões.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



8. Política de remuneração ao acionista

A Telesp não tem uma política formal de pagamento de proventos. A Sociedade respeita o estabelecido pela Lei nº 6.404/76 das S.A.s de pagar no mínimo 25% do seu lucro líquido ajustado para o período. Historicamente, a Telesp tem pagado um valor acima desse requerido pela lei. Em 2006, a Sociedade apresentou um *pay out* de 111%.

As somas dos valores unitários brutos dos dividendos e juros sobre capital próprio (JSCP) declarados em 2006 foram de R\$5,80 por cada ação ON e R\$6,38 por cada ação PN.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Distribuição dos valores pagos em 2006:

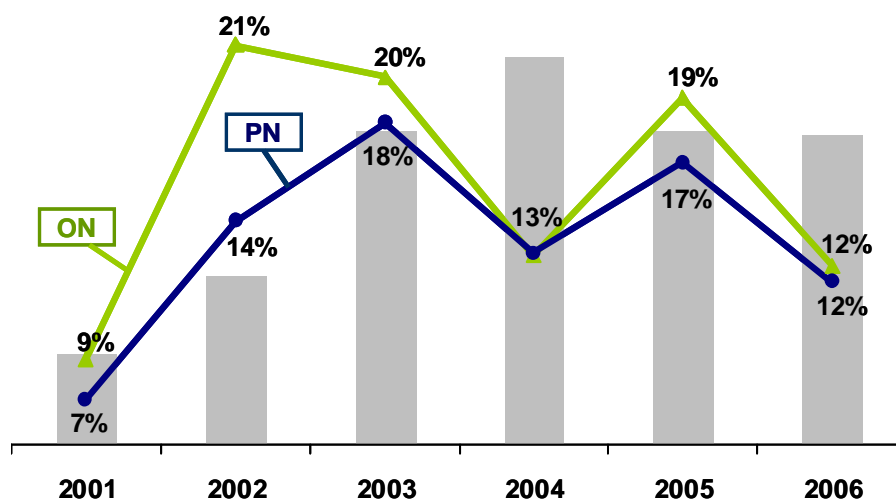
Ações Ordinárias

Exercício	Tipo	Posição acionária	Data do início Pagamento	Valor Bruto (R\$/ação)	Valor Líquido (R\$/ação)
2005	JSCP	30/12/2005	26/06/2006	0,72404851457	0,61544123739
2006	Dividendos	23/05/2006	26/06/2006	2,16601751841	2,16601751841
2006	JSCP	23/05/2006	26/06/2006	0,53705791049	0,45649922392
2006	Dividendos	13/11/2006	11/12/2006	2,18694810876	2,18694810876
2006	JSCP	13/11/2006	11/12/2006	0,68573796631	0,58287727136

Ações Preferenciais

Exercício	Tipo	Posição acionária	Data do início Pagamento	Valor Bruto (R\$/ação)	Valor Líquido (R\$/ação)
2005	JSCP	30/12/2005	26/06/2006	0,79645336603	0,67698536112
2006	Dividendos	23/05/2006	26/06/2006	2,38261927025	2,38261927025
2006	JSCP	23/05/2006	26/06/2006	0,59076370154	0,50214914631
2006	Dividendos	13/11/2006	11/12/2006	2,40564291964	2,40564291964
2006	JSCP	13/11/2006	11/12/2006	0,75431176294	0,64116499850

Histórico de Proventos e Dividend Yield



01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

9. Governança Corporativa

Com a finalidade de promover uma boa governança corporativa, aumentar a qualidade das divulgações de informações e reduzir as incertezas dos investidores a Telesp tem trabalhado na criação e implantação de normas e políticas internas com o fim de tornar suas práticas claras e objetivas. A Sociedade acredita que essas medidas beneficiarão os acionistas, investidores atuais e futuros, bem como o mercado em geral. Dentre as medidas que a empresa tem implementado, destacamos:

- A criação e implantação de normativas e políticas internas:
 - Política de Divulgação de Ato e Fato Relevante conforme dispõe a Instrução CVM nº 358;
 - Normativa sobre registro, comunicação e controle da informação financeiro-contábil;
 - Normativa sobre aprovação prévia de serviços a serem contratados dos auditores externos;
 - Regulamento interno de conduta em matérias relativas ao mercado de valores mobiliários;
 - Normas de conduta para financeiros (código de ética);
 - Normas de conduta para funcionários (código de ética); e
 - Normativa sobre comunicação de informações aos mercados.

- A criação de comitês do Conselho de Administração:
 - Comitê de Qualidade dos Serviços e Atenção Comercial;
 - Comitê de Auditoria e Controle; e
 - Comitê de Nomeações, Vencimentos e Governança Corporativa;

- Divulgação anual de um Informe de Governança Corporativa, que contem informações referentes às principais práticas de governança corporativa que a Sociedade adota, bem como sua estrutura acionária, suas características, a composição e competência dos órgãos da administração, as obrigações e responsabilidade dos administradores.

- Estabelecimento, pelo Comitê de Auditoria e Controle, de procedimentos para a recepção e tratamento de denúncias relacionadas a assuntos contábeis e de auditoria (Canal de Denúncias); e

- A remuneração global anual dos administradores é aprovada pelos acionistas em assembleia geral, conforme previsto pela legislação societária brasileira. A individualização dessa remuneração aos membros da administração é realizada pelo Conselho de Administração através de seu Comitê de Nomeações, Vencimentos e Governança Corporativa.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

As regras internas da Telesp relativas à conduta a ser adotada visando prevenir eventual prática de “*insider trading*” estão definidas em normativas internas, em especial no seu Regulamento Interno de Conduta em Matérias Relativas ao Mercado de Valores Mobiliários. A Diretoria Executiva, os membros do Conselho de Administração e qualquer outro empregado exposto à informação sensível estão sujeitos a restrições impostas por tal regulamento. Essa normativa interna define períodos de *blackout* de negociação, e estabelece regras para prevenir e / ou tratar situações de conflitos de interesse.

9.1 Relações com Investidores

Com o intuito de obter uma valorização justa de suas ações, a Telesp adota práticas que visam um maior esclarecimento de suas políticas a seus investidores.

A Sociedade disponibiliza uma página na internet (www.telefonica.com.br/investidores/) com as informações mais demandadas pelos investidores, além de uma equipe de RI para esclarecer dúvidas por telefone ou através de reuniões individuais realizadas na própria empresa. A Sociedade também arquiva todos os comunicados, fatos relevantes e demonstrações contábeis nos órgãos reguladores: CVM (Comissão de Valores Mobiliários) no Brasil e SEC (*Security Exchange Commission*) nos EUA.

9.2 Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Telesp é composto de um mínimo de 5 (cinco) e um máximo de 15 (quinze) membros, com mandato de três anos, sendo permitida a reeleição. O Conselho é composto apenas por acionistas, sendo um deles eleito pelo voto das ações preferenciais, em votação separada, e os demais eleitos pelo voto geral das ações ordinárias.

Reúne-se, ordinariamente, uma vez a cada três meses e, extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação de seu presidente. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas por maioria de votos, presente a maioria de seus membros em exercício, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de qualidade nos casos de empate. Ao presidente cabe, ainda, representar o Conselho na convocação da Assembléia Geral de Acionistas; presidir a Assembléia Geral, escolhendo o secretário dentre os presentes e convocar, bem como presidir, as reuniões do Conselho.

9.3 Diretoria da Sociedade

A Diretoria é o órgão de representação ativa e passiva da Sociedade cabendo à mesma e aos seus membros a prática de todos os atos necessários ou convenientes à gestão dos negócios sociais. Os Diretores são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato máximo de 3 anos sendo permitida a reeleição.

Segundo o estatuto social a Diretoria será composta de, no mínimo, 3 (três) e, no máximo, 12 (doze) membros, acionistas ou não, residentes no país, que serão eleitos pelo Conselho de Administração.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

9.4 Normas de Conduta para Financeiros (código de ética)

Foi implementado um código de ética regulamentando a conduta de nossos administradores com relação ao registro e controle das informações financeiras e contábeis e ao acesso a informações privilegiadas confidenciais.

9.5 Normas de Conduta para Funcionários (código de ética)

O Código de Ética implementado para funcionários é um reflexo dos valores corporativos e dos princípios que devem orientar a conduta da empresa e das pessoas que a integram. Ele também deve inspirar os procedimentos e formas de trabalho que exigem as relações com os clientes, acionistas, empregados, fornecedores e com a sociedade em geral. Os empregados da Telesp devem ter sempre presente que cada decisão que tomam e tudo o que fazem, em particular no desenvolvimento de sua atividade profissional, pode ter efeitos na reputação da empresa.

9.6 Conselho Fiscal

Na Telesp o Conselho Fiscal é mantido em caráter permanente. Os conselheiros fiscais são eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas para o mandato de 1 ano sendo possível a reeleição. Em observância à legislação societária, aos acionistas preferencialistas é garantido, o direito de eleger um membro efetivo e um membro suplente do Conselho Fiscal em votação em separado, sem a participação das ações preferenciais do controlador.

Por disposição legal a remuneração dos membros do Conselho Fiscal, além do reembolso das despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho da função, será fixada pela Assembléia Geral de Acionistas que os eleger, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computada a participação nos lucros.

9.7 Comitê de Auditoria e Controle

Foi instituído em dezembro/2002, como órgão auxiliar e vinculado ao Conselho de Administração, dispondo de um regulamento próprio aprovado por aquele órgão.

Seus integrantes são escolhidos periodicamente dentre os membros do Conselho não pertencentes à Diretoria Executiva da Sociedade; o prazo de seus mandatos coincide com os respectivos mandatos no Conselho de Administração.

Sem prejuízo de qualquer outra função designada pelo Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e Controle terá competência para informar e/ou fazer recomendações ao Conselho, quanto às matérias seguintes:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- Designação do auditor externo, as condições de sua contratação, o alcance de seu mandato profissional e, se for o caso, a revogação ou prorrogação do contrato;
- Análise das contas da sociedade, zelando pelo cumprimento dos requisitos legais e pela correta aplicação dos princípios de contabilidade geralmente aceitos;
- Os resultados de cada auditoria interna e externa, bem como as providências da Administração em relação às recomendações da auditoria;
- Comprovar Adequação e integridade dos sistemas internos de controle;
- Cumprimento do contrato de auditoria externa, buscando que a opinião sobre as contas anuais e os conteúdos principais do informe de auditoria sejam redigidos de forma clara e precisa; e
- Recebimento, do auditor interno, das informações sobre as deficiências significativas dos sistemas de controle e das condições financeiras detectadas.

9.8 Auditores Independentes

Em referência à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2006, de 22 de fevereiro de 2006, a Telesp e suas controladas informam que a política da Sociedade junto aos seus auditores independentes no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substância nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios se baseiam no fato de que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, não exercer funções gerenciais, não advogar por seu cliente ou prestar quaisquer outros serviços que sejam considerados proibidos pelas Normas vigentes, mantendo desta forma a independência dos trabalhos realizados pelos prestadores de serviços de auditoria.

Durante o exercício de 2006, a Sociedade pagou a sua auditoria independente **Ernst & Young Auditores Independente SS** por serviços de auditoria e auditoria relacionados o montante de R\$2.771 mil.

Observamos que não ocorreram pagamentos por conta de serviços que não sejam de auditoria externa durante o exercício de 2006 para a empresa de auditoria acima indicada.

10. Recursos Humanos

Sabendo da importância que seus colaboradores têm para a realização dos principais desafios da Sociedade, a Telesp tem intensificado cada vez mais seus programas para desenvolvimento e capacitação de seu pessoal.

Não foi por acaso que a Sociedade foi triplamente apontada como uma das melhores empresas para se trabalhar no Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, a Telesp esteve entre as 150 da Exame-Você S/A (análise conduzida pela Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo) e entre as 50 melhores para mulheres.

A Telesp apareceu também entre as 100 do *Great Place to Work Institute* e revista *Época*. O *Great Place to Work*, em parceria com a editora IDG (Computerworld), fez um estudo

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

das melhores empresas para se trabalhar – TI & Telecom, que inclui companhias de *hardware*, *software*, tecnologia da informação, além de telecomunicações, e identificou a Telesp como uma das 10 primeiras colocadas. O *Great Place to Work*, em parceria com a revista Melhor, da Associação Brasileira de Recursos Humanos, trouxe como destaque o programa de Educação Corporativa da Telesp.

10.1 Interação

Em 2006, a Sociedade colocou no ar o Portal de RH, que reúne todas as informações de interesse dos funcionários, com linguagem simples e visual atrativo, tudo em um só lugar.

Todos os dias úteis do ano, sem exceção, os colaboradores recebem em seu e-mail o Bom Dia Telefônica, com as principais notícias da empresa.

No segundo semestre de 2006, a Telesp preparou uma comunicação exclusiva para os gestores, Gente Executivo, com informações estratégicas e conteúdo para ser repassado às equipes.

10.2 Remuneração

A Telesp adota uma política de remuneração moderna, flexível e transparente, capaz de atrair e reter talentos em um mercado altamente competitivo, além de incentivar e reconhecer o desempenho individual dos profissionais, de acordo com o cumprimento de metas e resultados alcançados. Utilizando o conceito de Remuneração Total, sua estratégia de remuneração tem como alvo pagar salário nominal na média de um mercado selecionado de empresas podendo chegar a valores superiores ao agregar programas de remuneração variável e um amplo pacote de benefícios.

- Em 2006, mais de 1,1 mil profissionais da Telesp foram promovidos;
- 2.741 funcionários foram contemplados com reajuste médio de 5,87%; e
- 10% do quadro executivo são de funcionários promovidos, sendo que outros 24 alcançaram novos patamares na carreira.

10.3 Programas de Desenvolvimento

Investindo fortemente em programas de capacitação e desenvolvimento de seus colaboradores, a Telesp obteve os seguintes resultados em 2006:

- 145 funcionários cursando MBA autofinanciado;
- 19.534 participações em 125.098 horas de treinamentos presenciais;
- Mais de 8.200 participantes em programas de *e-learning*, somando um total de 25.365 horas de treinamento; e
- Investimentos de R\$6 milhões em desenvolvimento e capacitação e R\$2,130 milhões para capacitação tecnológica.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

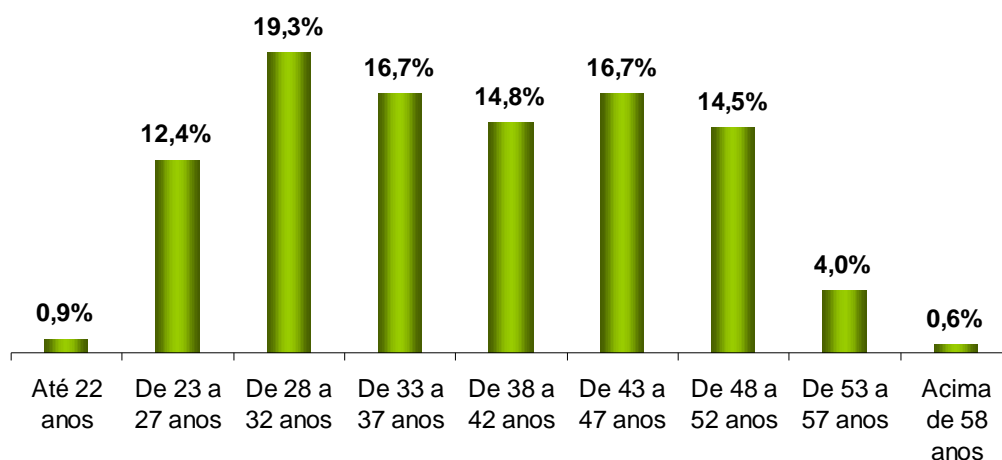
10.4 Benefícios

Em 2006, a Telesp investiu R\$98 milhões em benefícios para os seus colaboradores.

- A Telesp investe R\$34 milhões na PLAMTEL, um dos melhores planos de saúde do mercado. A PLAMTEL cobre não apenas a assistência médica prevista pela legislação, mas também outras áreas da saúde;
- A Telesp investe também R\$34 milhões nos benefícios de alimentação que são diferenciados. O colaborador pode dividir o montante total do benefício entre vale-refeição e vale-alimentação;
- A Sociedade oferece um plano de previdência para seus colaboradores, em que a cada R\$1,00 de contribuição feita pelo funcionário é completado com o mesmo valor pela Telesp;
- Descontos permanentes no serviço de banda larga Speedy e TV Digital;
- R\$2 milhões em seguro de vida para os funcionários;
- Auxílio-creche, onde 292 pais são beneficiados atualmente;
- Através da Telesp, 350 colaboradores compraram carros nos leilões da Sociedade;
- R\$3 milhões em investimentos com vale-transporte;
- Existem, ainda, convênios com entidades ligadas ao segmento de telecomunicações e a Telesp, como: ABET (Associação Beneficiante dos Empregados em Telecomunicações) e Coopertel (Cooperativa de Crédito dos Empregados do Grupo Telefônica).

10.5 Perfil dos Empregados

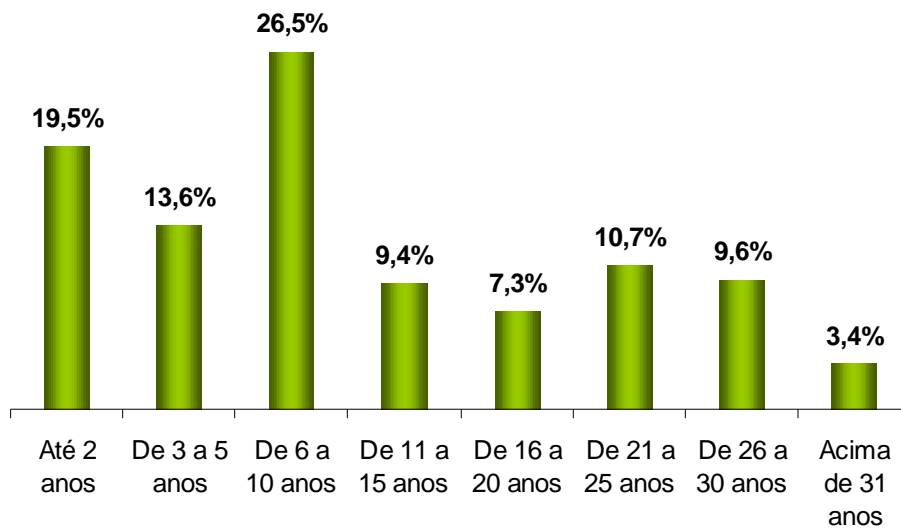
Distribuição por Faixa Etária



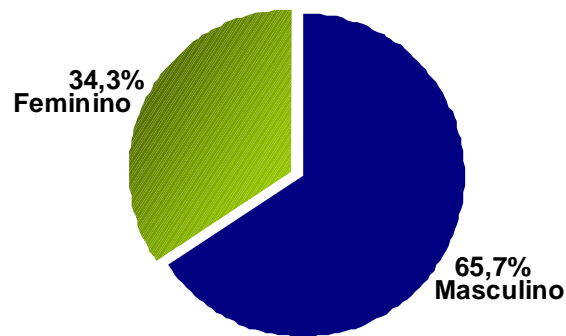
01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Distribuição por Tempo de Serviço



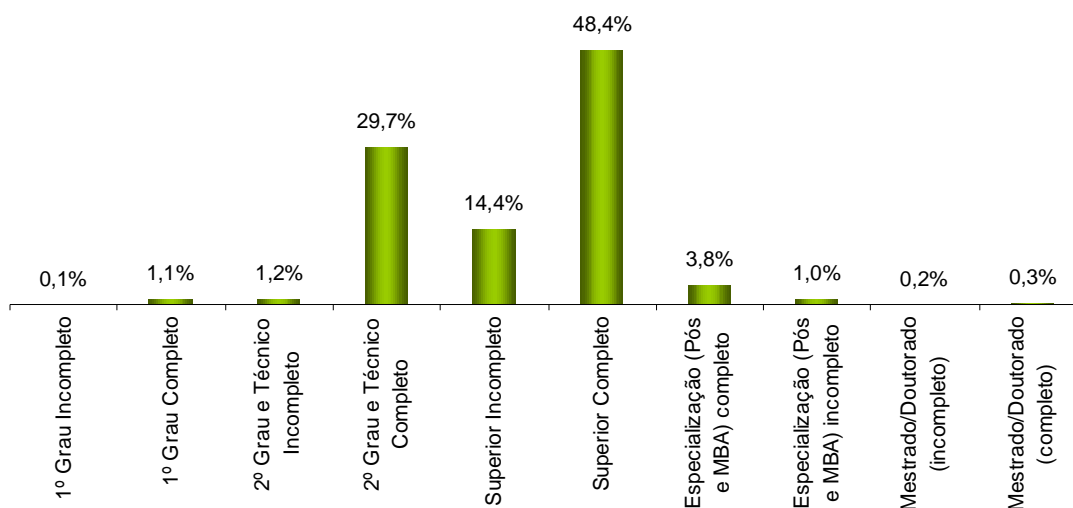
Distribuição por Gênero



01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Distribuição por Grau de Instrução



11. Responsabilidade Social

A Telesp entende que é de suma importância prover a sociedade com projetos sociais, de educação e culturais. Por isso, tem se engajado cada vez mais em investir e incentivar seus colaboradores a ajudar comunidades carentes.

11.1 Fundação Telefônica

Através da Fundação Telefônica, a Telesp privilegia, em seus projetos, a inclusão social de populações menos favorecidas, assim como a construção e o exercício da cidadania. Segue abaixo alguns exemplos dos trabalhos feitos pela Fundação:

- O **EducaRede** promove a utilização pedagógica da internet. Em 2006, o projeto Coisas Boas Da Minha Terra, realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, foi o vencedor do 3º prêmio Mário Covas na categoria uso das tecnologias de informação e comunicação. Além disso, no Congresso Ibero-americano EducaRede mais de 1,5 mil profissionais da área de educação debateram sobre inclusão digital;
- O **Pró-Menino** atua na promoção da defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, tendo a escola como foco prioritário de atenção. O Pró-Menino compõe-se do Portal Pró-Menino, que em 2006 realizou o segundo concurso Causos do ECA, do Jovens em Conflito com a Lei, que atua com jovens em cumprimento de medidas sócio-educativas, do Redes de Atenção à Criança e ao Adolescente, e do Combate ao Trabalho Infantil, que em 2007 começa a apoiar projetos em cinco cidades: Bauru, Ourinho, Santos, São Paulo e Sumaré;

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- O **Memória Telefônica**, núcleo que tem como objetivo a preservação do acervo histórico de telecomunicações e sua disponibilização para a população. Em 2006 publicou o Livro São Paulo Pelo Telephone – imagens da primeira metade do século XX;
- O **Voluntários Telefônica** apóia funcionários que estão engajados ou desejam envolver-se em ações voluntárias. Dentre as ações realizadas em 2006, o Dia dos Voluntários teve grande destaque mobilizando mais de 780 funcionários que estiveram presentes no Jardim Ângela trabalhando para a Sociedade Santos Mártires. Foram revitalizados dois espaços da organização e, além disso, houve recreação com as crianças atendidas e palestras para a comunidade. A ação foi replicada nas cidades de Bauru, Campinas, Ribeirão Preto, São Jose do Rio Preto, Santos e Rio de Janeiro. A Campanha Incentivo Criança contou com a participação de 597 funcionários que doaram 1% de seu imposto de renda para o Projeto Gaia de Guarulhos, que atende mensalmente 260 jovens em risco social. A cada real doado pelos funcionários, a Telesp doou mais um. A verba arrecadada foi direcionada para o Gaia comprar uma sede para a realização de suas atividades.

11.2 Patrocínios

O apoio da TELESP aos mais diferentes projetos da sociedade tem permitido levar à comunidade vários projetos culturais na área de música clássica, literatura e artes plásticas. Ao todo, foram cerca de 40 grandes patrocínios que somados chegaram a um público de 3,3 milhões de pessoas. Entre esses, destacamos:

- A Exposição Concreta '56 - a raiz da forma no MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo). A visitação da exposição fechou com 56.028 pessoas, recorde de público, que pode apreciar as obras dos principais artistas do período;
- Apresentações da Bachiana Chamber Orquestra com o Maestro João Carlos Martins por seis cidades do interior de São Paulo permitiram democratizar o acesso à cultura em praças públicas e com teatros lotados;
- A exposição acervo da Fundação Nemirovsky - O Olhar do Colecionador -, por exemplo, reuniu Di Cavalcanti, Brecheret, Tarsila do Amaral, Ismael Nery e Rego Monteiro. São mais de 100 obras modernistas nacionais e internacionais, entre pinturas, esculturas e arte sobre papel. A exposição tem entrada gratuita;
- Financiamento da ida da equipe do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica) ao 10º Mundial de Robótica, na Alemanha, que conseguiu, entre 40 países, o sétimo lugar na categoria *Rescue Simulation Virtual Robots* (12º em *Rescue Simulation Agents* e 25º em *Soccer Simulation 3D*).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

12. Meio Ambiente

A Telesp assume o respeito ao meio ambiente como uma parte essencial de sua responsabilidade corporativa, desenvolvendo várias ações visando assim à redução ou eliminação de impactos ambientais negativos, contribuindo com o progresso econômico, social e cultural da sociedade onde atua.

A Telesp subscreveu o Pacto Mundial das Nações Unidas, que dá ênfase a três princípios voltados ao meio ambiente: Prevenção, responsabilidade abrangente e desenvolvimento sem desrespeitar o meio ambiente.

Dentre as diversas iniciativas da Telesp, preocupada com a preservação ambiental, podemos destacar:

- Contratação de energia de fontes alternativas (PCHs Pequenas Centrais Hidrelétricas e Usinas de Biomassa – “Energia Limpa”);
- Implementação de centro de gestão de energia e água, centralizando a administração desses recursos e buscando a otimização e eficiência na sua utilização;
- Programas de conscientização na formação de mão-de-obra operacional quanto ao uso racional de energia elétrica e água, com a realização de palestras internas, “workshops”, etc;
- Modificação das instalações dos geradores emergenciais de energia elétrica (alimentados com óleo diesel), com a implementação de tanques ecológicos e detecção de vazamentos;
- Implantação de sistemas de tratamento acústico para redução de ruídos nos geradores emergenciais de energia e sistemas de ar condicionado;
- Alinhamento com protocolo de Montreal no que se refere ao plano de extinção dos gases ofensores da camada de Ozônio;
- Descarte de baterias estacionárias de chumbo-ácido, quando em final de vida útil, diretamente aos fabricantes conforme Resolução Conama;

A Telesp possui um sólido programa de aproveitamento dos Recursos Naturais, em especial água e energia. A Sociedade pratica várias ações que possibilitam às distribuidoras de energia elétrica otimizar suas redes, diminuindo a necessidade de equipamentos.

COMITÊ DE MEIO AMBIENTE

A Telesp, preocupada com a preservação do Meio Ambiente, criou um Comitê de Gestão Ambiental no dia 21 de novembro de 2006. Através desse, uma política de Gestão Ambiental, associada à Segurança e Saúde Ocupacional foi elaborada e será difundida em breve para toda a organização.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

10.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tal iniciativa irá possibilitar a melhoria contínua das condições de trabalho preservando o meio ambiente em todos os processos incorporados ao seu negócio. Isso será possível através da disponibilidade de recursos para que as suas atividades sejam realizadas com a prevenção da poluição do meio ambiente.

O que se espera com a implantação do Sistema de Gestão Ambiental:

- Redução dos Riscos Ambientais;
- Benefícios para a Telesp, clientes, funcionários, sociedade e para o Meio Ambiente;
- Valorização da organização;
- Acesso a novos mercados;
- Menor risco de sanções do poder público;
- Confiabilidade na sustentabilidade do produto;
- Maior conscientização ambiental;
- Racionalização no uso dos recursos;
- Diminuição e controle dos poluentes;
- Harmonização das atividades com o meio ambiente;
- Entre outras.

13. Agradecimentos

A Administração da Sociedade agradece aos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e demais entidades envolvidas em suas atividades, pelo apoio e confiança depositados e em especial a seus funcionários, pela dedicação e esforço empreendidos, graças aos quais a Sociedade conseguiu obter os resultados apresentados.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005

(Em milhares de reais)

1. A SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES

a. Do controle acionário

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, tem sua sede à Rua Martiniano de Carvalho, 851, na capital do Estado de São Paulo. A Telesp pertence ao Grupo Telefónica, líder no setor de telecomunicações na Espanha e presente em vários países da Europa e América Latina. Em 31 de dezembro de 2006, a Telefónica S.A., empresa holding do Grupo, possuía uma participação total indireta no capital da Sociedade de 87,95%, sendo 85,57% nas ações ordinárias e 89,13% nas ações preferenciais.

b. Das operações

A Sociedade atua principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC outorgado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil (Nota 1.c adiante). A Sociedade também possui, diretamente ou através de suas subsidiárias, Autorizações da Anatel para a prestação de outros serviços de telecomunicações, como comunicação de dados para o mercado empresarial e internet em banda larga que atua sob a marca *Speedy*. A área de atuação da Sociedade abrange aproximadamente 95,0% do Estado de São Paulo, alcançando aproximadamente 97,8% da população, inclusive o município de São Paulo, a maior cidade do Brasil.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. É também registrada na *Securities and Exchange Commission* – SEC, dos EUA, e suas *American Depositary Shares* – ADS’s – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

c. Do Contrato de Concessão do STFC

A Sociedade é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) para a prestação de serviços de telefonia fixa na modalidade local e longa distância nacional para chamadas telefônicas originadas nos setores 31, 32 e 34 da região 3, que compreende o Estado de São Paulo, estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A prorrogação do contrato de concessão do STFC da Sociedade, firmada em 22 de dezembro de 2005, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006, outorgado a título oneroso e tem validade até 31 de dezembro de 2025. Este contrato prevê a possibilidade de alterações, em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a Anatel estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e qualidade, tendo em vista as situações vigentes à época.

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Sociedade e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a Anatel ao término do contrato de concessão de acordo com a regulamentação em vigor. Em 31 de dezembro de 2006, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$8.027.464 (R\$9.129.592 em 31 de dezembro de 2005), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

A cada dois anos, durante os vinte anos do contrato, a Sociedade deverá pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% (dois por cento) da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes (Nota 4.k). Excepcionalmente, o primeiro pagamento desta taxa bianual ocorrerá em abril de 2007, com base nas receitas líquidas do STFC de 2006.

d. Das controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias

A. Telecom S.A.:

Nova denominação da Assist Telefônica S.A., continuando como subsidiária integral e Sociedade por Ações de capital fechado. É uma empresa especializada em serviços de telecomunicações e dados e na manutenção de rede de telefonia interna do cliente. Os principais serviços são:

- (i) Condomínio Digital, solução integrada de equipamentos e serviços para a transmissão de voz, dados e imagens em edifícios comerciais;
- (ii) Instalação, conserto, troca e ampliação de novos pontos de fiação de telefonia interna em residências e empresas;
- (iii) iTelefônica, provedor de acesso gratuito à internet;
- (iv) Speedy Wi-Fi, serviço de banda larga para acesso sem fio à internet; e
- (v) Speedy Corp, provedor de banda larga desenvolvido especialmente para o mercado corporativo.

Aliança Atlântica Holding B.V.:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Empresa com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom, com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica é de 50% para a Sociedade e 50% para a Telefônica S.A.

Companhia AIX de Participações:

Tem como objeto social a exploração, direta e indireta, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração de redes subterrâneas de dutos para fibras ópticas. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia AIX de Participações é de 50%.

Companhia ACT de Participações:

Tem por objeto prestar assessoria técnica para a elaboração dos projetos de conclusão da Rede Refibra, efetuando os estudos necessários para torná-la economicamente viável, bem como fiscalizar o andamento das atividades vinculadas ao Consórcio. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia ACT de Participações é de 50%.

Telefônica Empresas S.A.:

Tem como objetivo a prestação e exploração de serviços de telecomunicações, bem como a elaboração, implantação e instalação de projetos relacionados com a exploração de soluções empresariais integradas e consultoria em telecomunicações e atividades relacionadas a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de equipamentos e redes de telecomunicações. A Telefônica Empresas passou a ser subsidiária integral da Sociedade após a reestruturação societária realizada em julho de 2006 (Nota 2.b).

2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS EM 2006

a. Incorporação da Atrium Telecomunicações Ltda. pela A.Telecom S.A.

Em 1º de março de 2006, a então controlada Santo Genovese Participações Ltda., após incorporar sua controlada Atrium Telecomunicações Ltda., foi incorporada pela A. Telecom S.A. e foi extinta em virtude dessa operação. Dessa forma, a A.Telecom passou a realizar também as atividades antes executadas pela Atrium.

O objetivo dessa operação foi potencializar sinergias com a unificação das atividades em uma única empresa, racionalizar a gestão, simplificar a estrutura administrativa e societária e, ao mesmo tempo, oferecer aos clientes serviços mais amplos e integrados.

b. Incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. e cisão parcial da Telefônica Empresas S.A.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 09 de março de 2006, a Telesp e a Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH), ambas sob controle do Grupo Telefônica, anunciaram uma proposta de reestruturação das atividades de Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM") da Telefônica Empresas S.A. e da Telesp. A operação contemplava as seguintes etapas:

- (i) a incorporação da TDBH pela Telesp, recebendo os acionistas da TDBH ações da Telesp de acordo com a relação de troca anunciada. Com esta operação, a Telefônica Empresas S.A. passaria a ser subsidiária integral da Telesp. A Telesp sucederia a TDBH em todos os seus direitos e obrigações; e
- (ii) cisão parcial da Telefônica Empresas, com transferência para a Telesp dos ativos e atividades relacionados ao SCM nas regiões em que tal serviço já era prestado pela Telesp.

Em 28 de abril de 2006 as Assembléias Gerais Extraordinárias das Sociedades aprovaram a proposta de reestruturação societária. Em razão da liminar obtida em medida cautelar proposta por acionistas minoritários da TDBH perante a 14ª Vara Cível do Foro Central da Capital do Estado de São Paulo, seus efeitos ficaram temporariamente suspensos até que a citada decisão fosse reapreciada pelo Desembargador Relator do Agravo de Instrumento 448.590-4/3 na 10ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Em 25 de julho de 2006 a referida liminar foi cassada, sendo que os efeitos da reestruturação societária produziram-se a partir da publicação da ação judicial em 28 de julho de 2006.

A Sociedade incorporou o acervo líquido da Telefônica Data Brasil Holding S.A. – TDBH, sendo considerados os valores contábeis de 31 de dezembro de 2005, de acordo com o laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, acrescido das movimentações patrimoniais ocorridas até 31 de julho de 2006. O quadro a seguir apresenta o acervo líquido incorporado:

	<u>TDBH</u>
<u>Ativo</u>	
Circulante	7.415
Não circulante	548.560
	<u>555.975</u>
<u>Passivo</u>	
Circulante	287
Não circulante	-
	<u>287</u>
Acervo Líquido incorporado	555.688

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As demonstrações contábeis consolidadas de 2005, apresentadas para fins comparativos, não contemplam efeitos dessa reestruturação e seus efeitos foram considerados imateriais para apresentação dos montantes combinados "pró-forma".

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2006 e de 2005, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 09 de fevereiro de 2007.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O processo de elaboração das demonstrações contábeis envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

As transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis quando da sua realização em períodos subseqüentes devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

As demonstrações contábeis consolidadas incluem os saldos e transações das subsidiárias integrais e das controladas em conjunto de acordo com a participação societária descrita no quadro a seguir:

Controladas	2006	2005
A.Telecom S.A.	100%	100%
Telefonica Empresas S.A.	100%	-
Aliança Atlântica Holding B.V.	50%	50%
Companhia AIX de Participações	50%	50%
Companhia ACT de Participações	50%	50%
Santo Genovese Participações Ltda	-	100%

Em virtude da reestruturação societária mencionada na Nota 2.b ter sido efetivada em 28 de julho de 2006, os resultados consolidados da Sociedade contemplam os resultados da controlada Telefônica Empresas a partir de agosto de 2006. Os saldos patrimoniais foram

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

consolidados integralmente em 31 de dezembro de 2006. As informações comparativas de 31 de dezembro de 2005 não contemplam a aplicação retroativa dessa operação.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido entre as empresas consolidadas foram eliminados.

Com o objetivo de propiciar informações suplementares, a Sociedade está, também, apresentando as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado. Essas demonstrações foram preparadas, respectivamente de acordo com as Normas e Procedimentos de Contabilidade (NPC) – 20 do IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil e Resolução nº 1.010 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nas demonstrações contábeis do exercício de 2005, algumas rubricas foram reclassificadas para comparabilidade com o exercício corrente, sendo estas reclassificações consideradas imateriais em relação às demonstrações contábeis no seu conjunto e levam em consideração os requerimentos da Deliberação nº 488/05 para ambos os exercícios.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a. Disponibilidades: os equivalentes a caixa são aplicações financeiras de liquidez imediata ou cujo prazo de resgate é inferior a 90 dias. São avaliados pelo montante inicial aplicado acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.
- b. Contas a receber de serviços, líquidas: estão avaliadas pelo valor dos serviços prestados de acordo com as condições contratadas ajustado pelo montante estimado de eventuais perdas pela falta de pagamento. Estão inclusos os serviços já faturados e os ainda não faturados na data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante suficiente para cobrir eventuais perdas.
- c. Saldo e transações em moeda estrangeira: as transações em moeda estrangeira foram atualizadas utilizando-se a taxa de câmbio da data da transação. Os ativos e passivos em moeda estrangeira estão registrados no montante equivalente em reais convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço. As variações cambiais decorrentes das operações em moeda estrangeira foram reconhecidas no resultado.
- d. Materiais de estoques: estão demonstrados pelo custo médio de aquisição, líquidos de ajuste de valor de realização, e são segregados em expansão da planta, e estoques de consumo, manutenção ou revenda. Os estoques destinados à expansão são classificados em "Bens e instalações em andamento", no imobilizado, e os estoques destinados à consumo, manutenção ou revenda são classificados em "Materiais de estoques", no ativo circulante.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

e. Investimentos: na controladora, as participações societárias em subsidiárias e controladas em conjunto estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos são registrados pelo custo de aquisição, menos provisão para perdas prováveis, quando necessário. Nas demonstrações contábeis consolidadas, todos os investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial estão consolidados (ver nota 3). As controladas estão consolidadas com data base em 31 de dezembro de cada exercício.

f. Imobilizado e Intangível, líquidos: estão demonstrados pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou da vida útil), são capitalizados, enquanto os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência.

A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil dos bens e em conformidade com as normas do Serviço Público de Telecomunicações. As principais taxas aplicadas estão demonstradas nas Notas 14 e 15.

g. Diferido: é composto por: (i) despesas pré-operacionais, registradas ao custo de aquisição, sendo que na controladora estão sendo amortizados pelo período de 5 anos, e no consolidado as despesas pré-operacionais da controlada AIX estão sendo amortizadas em 10 anos; (ii) ágio na aquisição do negócio da rede IP que está sendo amortizado em 10 anos; (iii) ágio Spanish e Figueira resultante da reestruturação societária ocorrida em 2001, incorporado da TDBH, que está sendo amortizado em 5 anos (vide Nota 16).

h. Imposto de renda e contribuição social: o imposto de renda pessoa jurídica e a contribuição social sobre o lucro são registrados pelo regime de competência e estão apresentados líquidos dos valores recolhidos por antecipação ao longo do exercício. Os impostos diferidos atribuíveis a diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são registrados no ativo no pressuposto de sua realização futura, dentro dos parâmetros estabelecidos pela Instrução CVM 371/2002.

i. Provisões, líquidas: são determinadas com base na avaliação da Administração e contemplam aquelas situações classificadas, à data das demonstrações contábeis, como grau de risco provável de desembolso futuro. As provisões estão apresentadas líquidas dos respectivos depósitos judiciais e classificadas entre as naturezas trabalhista, tributária e cível (Nota 22).

j. Reconhecimento das receitas: as receitas pertinentes aos serviços prestados são contabilizadas pelo regime de competência. A receita não faturada entre a data do último faturamento até a data do balanço é reconhecida no mês em que o serviço é prestado. As receitas referentes às vendas de cartões de telefones públicos são

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- diferidas e reconhecidas no resultado com base na estimativa de utilização dos cartões.
- k. Taxa de renovação do contrato de concessão: valor a ser pago em cada ano ímpar durante a vigência do contrato de concessão e equivale a 2% da receita líquida do ano anterior gerada pelos serviços do STFC previstos em contrato. A despesa relacionada é reconhecida proporcionalmente durante os 24 meses correspondentes (Nota 23).
- l. Despesas financeiras líquidas: incluem juros, variações monetárias e cambiais decorrentes de aplicações financeiras, debêntures, empréstimos e financiamentos obtidos e concedidos, bem como resultados de operações de derivativos (*hedge*). Os Juros sobre o Capital Próprio - JSCP debitados compõem o saldo destas contas, sendo que, para fins de demonstração, os valores declarados no exercício foram revertidos na demonstração de resultado para débito de lucros acumulados no patrimônio líquido.
- m. Planos de benefícios pós-aposentadoria: a Sociedade patrocina planos individuais e planos multipatrocinaados de aposentadoria e assistência médica aos seus empregados. Os passivos atuariais foram calculados adotando o método de crédito unitário projetado, conforme previsto pela Deliberação CVM 371/2000. As demais considerações relativas a esses planos estão descritas na Nota 34.
- n. Derivativos: os ganhos ou perdas com operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado. Os saldos das operações com derivativos ("swap" cambial) estão apresentados nas Notas 29 e 36.
- o. Lucro por ação: está calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial.

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Caixa e contas bancárias	27.497	36.281	39.871	38.997
Aplicações financeiras	84.759	403.885	173.165	424.459
Total	<u>112.256</u>	<u>440.166</u>	<u>213.036</u>	<u>463.456</u>

As aplicações financeiras de curto prazo são indexadas à variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. CONTAS A RECEBER DE SERVIÇOS, LIQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Valores faturados	2.487.206	2.178.028	2.498.982	2.204.490
Valores a faturar	1.276.821	1.146.055	1.339.943	1.153.231
Contas a receber bruto	3.764.027	3.324.083	3.838.925	3.357.721
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(543.822)	(566.786)	(560.878)	(574.453)
Total	3.220.205	2.757.297	3.278.047	2.783.268
A vencer	2.386.295	2.176.410	2.511.292	2.172.579
Vencidas – 01 a 30 dias	486.366	461.827	482.450	473.348
Vencidas – 31 a 60 dias	183.160	121.943	167.145	127.630
Vencidas – 61 a 90 dias	118.493	55.175	97.949	59.693
Vencidas – 91 a 120 dias	87.841	35.393	75.856	40.306
Vencidas – mais de 120 dias	501.872	473.335	504.233	484.165
Total	3.764.027	3.324.083	3.838.925	3.357.721

7. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Impostos e contribuições retidos na fonte	84.507	59.874	88.645	61.484
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.221	4.742	14.716	5.869
Tributos diferidos	944.967	770.392	989.171	809.647
IR sobre prejuízos fiscais	-	-	15.839	20.831
CSLL sobre base negativa	-	-	5.703	7.500
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	299.942	326.442	300.030	326.520
Planos de benefícios pós-aposentadoria	25.476	15.287	25.508	15.288
Provisão para devedores duvidosos	140.403	98.836	144.790	101.408
Provisão para redução a valor de mercado dos estoques	33.929	38.704	33.975	38.750
Crédito fiscal incorporado (*)	128.413	-	128.413	-
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	232.944	214.060	246.259	220.110
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	83.860	77.063	88.654	79.240
ICMS (**)	355.435	227.694	367.696	230.859
Outros	7.150	15.098	14.435	26.457
Total	1.401.280	1.077.800	1.474.663	1.134.316
Circulante	868.040	648.084	911.624	676.210
Não circulante	533.240	429.716	563.039	458.106

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(*) Valor incorporado pela cisão parcial da Telefonica Empresas S.A. (Nota 2.b).

(**) Refere-se em grande parte a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Considerando a existência de lucro tributável nos cinco últimos exercícios sociais e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2006, conforme previsto na instrução CVM 371/2002, a Sociedade prevê a realização dos tributos diferidos em 31 de dezembro de 2006, conforme demonstrado:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2007	397.037	420.976
2008	204.956	209.487
2009	157.665	161.033
2010	87.437	91.159
A partir de 2011	97.872	106.516
Total	<u>944.967</u>	<u>989.171</u>

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

Crédito fiscal incorporado

Conforme comentado na Nota 2.b, em consequência da reestruturação ocorrida em 28 de julho de 2006, a Sociedade incorporou o ágio gerado na operação de aquisição de investimento da Figueira Administração e Participações S.A. em 2001, que era detentora de ativos operacionais da rede de telecomunicações do Banco Itaú S.A., assim como investimentos na Galáxia Administrações e Participações S.A., empresa que era detentora da autorização SCM – Serviço de Comunicação Multimídia.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados), e a correspondente amortização, reversão da provisão e realização do crédito fiscal são como segue:

<u>Balanco patrimonial</u>	<u>Controladora</u> <u>Dez/2006</u>
Ágio, líquido da amortização acumulada	377.686
Provisão, líquida das reversões	<u>(249.273)</u>
Valor líquido – crédito fiscal	<u>128.413</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

<u>Demonstração do resultado</u>	<u>Controladora</u> <u>Dez/2006</u>
Amortização do ágio no exercício	(34.203)
Reversão da provisão no exercício	22.574
Crédito fiscal no exercício	11.629
Efeito no resultado do exercício	<u><u>-</u></u>

Para fins de cálculo do crédito fiscal decorrente da incorporação, as alíquotas do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme demonstrado acima, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, teve impacto nulo no resultado no período findo em 31 de dezembro de 2006.

Para fins de apresentação, o valor líquido de R\$128.413 (R\$100.396 no ativo não circulante e R\$28.017 no ativo circulante) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial como tributos diferidos e a recuperar, em conformidade com a Instrução CVM nº 349, de 6 de março de 2001. A amortização do ágio e a reversão da provisão estão reconhecidas nos registros contábeis como despesas e receitas operacionais, e o correspondente crédito fiscal está reconhecido na provisão para imposto de renda e contribuição social.

8. MATERIAIS DE ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Materiais para consumo	94.790	84.888	94.883	84.897
Materiais para revenda	72.979	90.010	73.285	90.341
Cartões para telefones públicos	13.063	13.200	13.063	13.200
Sucata	351	634	351	634
Ajuste a valor de realização e provisão para obsolescência	(99.792)	(113.836)	(99.927)	(113.971)
Total circulante	<u><u>81.391</u></u>	<u><u>74.896</u></u>	<u><u>81.655</u></u>	<u><u>75.101</u></u>

A provisão sobre os itens de estoques leva em consideração análises tempestivas realizadas pela sociedade.

9. OUTROS VALORES A RECUPERAR

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adiantamentos a empregados	5.837	5.246	6.859	5.498
Adiantamentos a fornecedores	45.174	24.632	48.041	25.144
Depósitos e bloqueio judiciais	19.294	13.106	19.294	13.106
Outros valores a recuperar	7.101	3.332	7.785	3.717
Total circulante	<u>77.406</u>	<u>46.316</u>	<u>81.979</u>	<u>47.465</u>

10. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas pagas antecipadamente	75.597	66.768	75.647	65.443
Créditos junto a Barramar S.A. (*)	-	-	65.579	71.041
Créditos com empresas ligadas	123.274	90.411	71.054	54.043
Empréstimos em moeda estrangeira repassados	1.283	1.584	1.283	1.584
Incentivos fiscais líquidos após provisão	411	411	411	411
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	9.763	9.028	9.763	9.028
Valores a receber – venda de imóveis / sucata	1.219	11.607	1.219	11.607
Outros ativos	6.219	13.437	8.891	13.856
Total	<u>217.766</u>	<u>193.246</u>	<u>233.847</u>	<u>227.013</u>
Circulante	157.586	155.664	112.710	120.834
Não circulante	<u>60.180</u>	<u>37.582</u>	<u>121.137</u>	<u>106.179</u>

(*) Referem-se a créditos com a Barramar S.A., registrados na Companhia AIX de Participações, líquidos da provisão para perdas.

11. APLICAÇÕES CAPITALIZÁVEIS

Acordo celebrado com a Abril Comunicações S.A. - Conforme divulgado em Fato Relevante publicado em 31 de outubro de 2006 em cumprimento à Instrução CVM 358 de 03/01/2002, em 29 de outubro de 2006 a Sociedade celebrou com a Abril Comunicações S.A., TVA Sistema de Televisão S.A., e as sociedades Comercial Cabo TV São Paulo Ltda., TVA Sul Paraná Ltda., e TVA Radioenlaces Ltda. (“Abril”), o Instrumento Particular de Acordo de Convergência, Compra e Venda de negócios, ativos, ações e outras avenças (“Contrato”), visando a convergência de oferta dos serviços de telefonia, banda larga e TV por assinatura (“triple play”), para ampliar o atendimento das crescentes demandas do universo de usuários desses serviços. A operação buscou unir as expertises do Grupo Abril na produção e veiculação de conteúdos e de mídia e do Grupo Telefônica no segmento de telecomunicações.

Nos termos do Contrato firmado, a Sociedade e a Abril uniram seus esforços mediante a formalização de diversas relações contratuais de caráter comercial e operacional. Serão objeto de aquisição pela Sociedade, - após a implementação de uma reestruturação

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

societária envolvendo a Tevecap S.A. e as sociedades por ela controladas e acima referidas, detentoras das licenças e ativos relacionados à prestação de serviços de Multichannel Multipoint Distribution Service (MMDS), Cabo e de Comunicação Multimídia (SCM) para provimento de banda larga, - as ações representativas de 100% do capital de uma sociedade que, na data de fechamento prevista no Contrato deterá (i) diretamente, 100% das ações representativas de uma sociedade prestadora de serviços de MMDS e de banda larga dentro e fora do Estado de São Paulo; (ii) indiretamente, 100% das ações preferenciais, bem como parte das ações ordinárias no limite da legislação e regulamentação vigentes, de uma sociedade prestadora de serviços de televisão a cabo fora do Estado de São Paulo e (iii) indiretamente, 100% das ações preferenciais, bem como parte das ações ordinárias no limite da legislação e regulamentação vigentes, do capital social de uma sociedade prestadora de serviços de televisão a cabo no Estado de São Paulo.

A efetivação da referida aquisição de participações societárias com a conseqüente transferência de ações, especialmente a aquisição do controle da sociedade detentora da licença de MMDS, estão condicionadas à aprovação prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, bem como ao cumprimento das demais condições suspensivas estabelecidas no Contrato. O CADE também está avaliando a transação sob o ponto de vista concorrencial.

A Sociedade convocará assembléia geral extraordinária para a ratificação da assinatura do Contrato, nos termos do disposto no §1º do artigo 256 da Lei nº 6.404/76, após a efetivação da mesma nos termos acima.

Em atendimento às disposições contratuais, em 28 de dezembro de 2006, a Sociedade efetuou um adiantamento no valor de R\$200.000 para o Grupo Abril, tendo recebido como garantia os ativos que compõem a rede da TVA.

12. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Cíveis	115.325	59.939	115.361	59.976
Tributária	205.047	236.954	205.861	237.320
Trabalhistas	61.864	41.527	61.972	41.648
Total não circulante	<u>382.236</u>	<u>338.420</u>	<u>383.194</u>	<u>338.944</u>

Os valores apresentados referem-se a depósitos judiciais correspondentes a processos cuja probabilidade de desfecho desfavorável para a Sociedade é remota ou possível.

13. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Participações avaliadas pelo método da Equivalência patrimonial	408.285	297.607	-	-
Aliança Atlântica Holding B.V.	59.396	55.583	-	-
A. Telecom S.A.	219.457	159.386	-	-
Companhia AIX de Participações	63.696	65.642	-	-
Companhia ACT de Participações	25	26	-	-
Santo Genovese Participações Ltda.	-	16.970	-	-
Telefonica Empresas S.A.	65.711	-	-	-
Ágio e deságio na aquisição de investimentos	79.331	90.368	96.801	107.838
Deságio na aquisição de ações – Companhia AIX de Participações	(17.470)	(17.470)	-	-
Ágio na incorporação – Katalyx Cataloguing do Brasil Ltda.	945	-	945	-
Ágio na aquisição – Santo Genovese Participações Ltda.	119.820	119.820	119.820	119.820
Amortização de ágio – Santo Genovese Participações Ltda.	(23.964)	(11.982)	(23.964)	(11.982)
Participações avaliadas pelo método do custo	89.600	91.434	144.896	145.727
Portugal Telecom	75.362	75.362	130.658	129.655
Outras empresas	26.781	26.795	26.781	26.795
Outros investimentos	3.360	3.360	3.360	3.360
Incentivos fiscais	-	15.164	-	15.164
Provisão para perdas	(15.903)	(29.247)	(15.903)	(29.247)
Total	<u>577.216</u>	<u>479.409</u>	<u>241.697</u>	<u>253.565</u>

O deságio na aquisição de ações da Companhia AIX de Participações, registrado na controladora, foi alocado para Resultado de Exercícios Futuros no consolidado, conforme previsto no Art. 26 da Instrução CVM nº 247/96.

O ágio gerado na aquisição do controle da Santo Genovese Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 24 de dezembro de 2004, está sendo amortizado linearmente em 10 anos, e está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

Incorporação da Santo Genovese Participações Ltda. pela A.Telecom S.A.

Em 01 de março de 2006 a Sociedade aprovou a proposta de incorporação da Santo Genovese pela A.Telecom, iniciando a reestruturação societária envolvendo suas controladas A.Telecom S.A. (anteriormente Assist Telefônica S.A.), Santo Genovese Participações Ltda. e Atrium Telecomunicações Ltda., sendo que essa incorporação implicou na substituição das quotas da Santo Genovese, detidas pela Telesp, por ações emitidas pela A.Telecom e totalmente atribuídas à Sociedade em substituição ao investimento detido na Santo Genovese.

A incorporação do patrimônio da Santo Genovese gerou aumento de capital na A.Telecom no valor de R\$16.969.

As principais informações contábeis das controladas, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, são como segue:

2006				
Aliança Atlântica	A. Telecom	Companhia AIX	Companhia ACT	Telefonica Empresas

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Capital Social Integralizado	112.809	270.969	460.929	1	210.025
Reservas de capital	-	-	-	-	1.137
Lucros (prejuízos) acumulados	5.983	(51.512)	(333.537)	50	(145.453)
Patrimônio líquido	<u>118.792</u>	<u>219.457</u>	<u>127.392</u>	<u>51</u>	<u>65.709</u>
Ações em milhares					
Quantidade de ações / cotas subscritas e integralizadas	88	407.154	298.562	1	215.640
Quantidade de ações ordinárias / cotas possuídas	44	407.154	149.281	0,5	215.640
Percentual de participação	50%	100%	50%	50%	100%
2005					
	Aliança Atlântica	A. Telecom	Companhia AIX	Companhia ACT	Santo Genovese
Capital Social Integralizado	110.763	254.000	460.929	1	76.850
Reservas de capital	-	-	-	-	450
Lucros (prejuízos) acumulados	403	(94.614)	(329.644)	50	(60.330)
Patrimônio líquido	<u>111.166</u>	<u>159.386</u>	<u>131.285</u>	<u>51</u>	<u>16.970</u>
Ações em milhares					
Quantidade de ações / cotas subscritas e integralizadas	88	367.977	298.562	1	51.850
Quantidade de ações ordinárias / cotas possuídas	44	367.977	149.281	0,5	51.850
Percentual de participação	50%	100%	50%	50%	100%

O resultado de equivalência patrimonial na controladora é composto como segue:

	2006	2005
Aliança Atlântica	4.026	(15.551)
A. Telecom	39.499	(6.809)
Companhia AIX de Participações	(1.946)	(6.041)
Companhia ACT de Participações	-	1
Telefonica Empresas S.A.	(31.552)	-
Santo Genovese	3.603	(4.086)
	<u>13.630</u>	<u>(32.486)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

14. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		2006			2005		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Bens e instalações em serviço		39.231.102	(28.993.570)	10.237.532	37.630.454	(26.471.427)	11.159.027
Equip. de comutação/transmissão	12,50 a 20,00	16.564.227	(13.581.877)	2.982.350	15.889.256	(12.376.889)	3.512.367
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00 20,00 e 25,00	12.104.416	(9.141.890)	2.962.526	11.544.458	(8.394.522)	3.149.936
Meios de transmissão – modem	25,00	697.833	(526.844)	170.989	577.114	(428.013)	149.101
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	403.135	(230.048)	173.087	394.124	(214.528)	179.596
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	2.044.732	(1.380.082)	664.650	1.951.363	(1.184.643)	766.720
Equipamentos de informática	20,00	547.554	(455.519)	92.035	507.769	(419.646)	88.123
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.512.866	(3.607.678)	2.905.188	6.429.365	(3.392.523)	3.036.842
Veículos	20,00	60.713	(35.782)	24.931	55.669	(35.736)	19.933
Terrenos	-	254.005	-	254.005	253.802	-	253.802
Outros	4,00 a 20,00	41.621	(33.850)	7.771	27.534	(24.927)	2.607
Bens e instalações em andamento	-	329.412	-	329.412	305.106	-	305.106
Total		39.560.514	(28.993.570)	10.566.944	37.935.560	(26.471.427)	11.464.133
Taxa média anual de depreciação %		10,09			10,13		
Saldo dos bens totalmente depreciados		16.501.567			14.026.485		

	Taxa anual depr. %	Consolidado					
		2006			2005		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Bens e instalações em serviço		39.471.399	(29.085.089)	10.386.310	37.714.098	(26.499.429)	11.214.669
Equip. de comutação/transmissão	12,50 a 20,00	16.574.992	(13.589.154)	2.985.838	15.893.532	(12.377.428)	3.516.104
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00 20,00 e 25,00	12.174.146	(9.154.475)	3.019.671	11.569.647	(8.397.114)	3.172.533
Meios de transmissão – modem	25,00	709.915	(533.127)	176.788	597.184	(439.597)	157.587
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	416.911	(232.427)	184.484	407.157	(215.923)	191.234
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	2.107.014	(1.399.038)	707.976	1.951.370	(1.184.646)	766.724
Equipamentos de informática	20,00	575.836	(468.959)	106.877	519.396	(423.587)	95.809
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.513.350	(3.607.751)	2.905.599	6.429.416	(3.392.543)	3.036.873
Veículos	20,00	61.308	(36.036)	25.272	56.154	(35.884)	20.270
Terrenos	-	254.005	-	254.005	253.802	-	253.802

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	4,00 a 20,00						
Outros		83.922	(64.122)	19.800	36.440	(32.707)	3.733
Bens e instalações em andamento	-	362.253	-	362.253	317.246	-	317.246
Total		<u>39.833.652</u>	<u>(29.085.089)</u>	<u>10.748.563</u>	<u>38.031.344</u>	<u>(26.499.429)</u>	<u>11.531.915</u>
Taxa média anual de depreciação %		<u>10,11</u>			<u>10,23</u>		
Saldo dos bens totalmente depreciados		<u>16.541.640</u>			<u>14.031.817</u>		

15. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Controladora						
	Taxa anual depr.%	2006			2005		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Marcas e patentes	10,00	1.511	(1.511)	-	1.470	(1.470)	-
Softwares	20,00	1.819.982	(1.016.214)	803.768	1.498.955	(739.006)	759.949
Outros	20,00	155.393	(104.851)	50.542	94.721	(77.311)	17.410
Total		<u>1.976.886</u>	<u>(1.122.576)</u>	<u>854.310</u>	<u>1.595.146</u>	<u>(817.787)</u>	<u>777.359</u>
Taxa média anual de depreciação %		<u>19,68</u>			<u>19,43</u>		
Saldo dos bens totalmente depreciados		<u>467.560</u>			<u>222.141</u>		

	Consolidado						
	Taxa anual depr.%	2006			2005		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Marcas e patentes	10,00	1.517	(1.511)	6	1.476	(1.470)	6
Softwares	20,00	1.928.952	(1.084.052)	844.900	1.578.412	(777.758)	800.654
Outros	20,00	166.334	(108.327)	58.007	105.576	(80.128)	25.448
Total		<u>2.096.803</u>	<u>(1.193.890)</u>	<u>902.913</u>	<u>1.685.464</u>	<u>(859.356)</u>	<u>826.108</u>
Taxa média anual de depreciação %		<u>19,67</u>			<u>19,45</u>		
Saldo dos bens totalmente depreciados		<u>471.117</u>			<u>222.519</u>		

16. DIFERIDO

O ativo diferido, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Despesas pré-operacionais (a)	<u>3.719</u>	<u>14.877</u>	<u>8.306</u>	<u>20.416</u>
Custo	55.788	55.788	65.279	65.279
Amortização acumulada	(52.069)	(40.911)	(56.973)	(44.863)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Ágio na aquisição de rede IP (b)	43.537	50.718	43.537	50.718
Custo	72.561	72.561	72.561	72.561
Amortização acumulada	(29.024)	(21.843)	(29.024)	(21.843)
Ágio Spanish e Figueira (incorporado da TDBH) (c)	248.311	-	248.311	-
Custo	301.276	-	301.276	-
Amortização acumulada	(52.965)	-	(52.965)	-
Outras despesas diferidas	-	-	6.132	7.447
Custo	-	-	12.059	12.059
Amortização acumulada	-	-	(5.927)	(4.612)
	<u>295.567</u>	<u>65.595</u>	<u>306.286</u>	<u>78.581</u>

(a) O saldo de despesas pré-operacionais na controladora refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional dos serviços de Longa Distância, cuja amortização foi iniciada em maio de 2002, pelo prazo de 60 (sessenta) meses. As despesas pré-operacionais das controladas estão sendo amortizadas em 120 (cento e vinte) meses.

(b) O ágio na aquisição da rede IP, ocorrida em dezembro de 2002, refere-se à aquisição dos ativos da Telefônica Empresas S.A. relativos aos serviços de "IP Comutado" e de "Speedy Link". A parcela considerada como ágio e registrada no ativo diferido corresponde a carteira de clientes do negócio. Conforme laudo de avaliação, o ágio tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, com prazo de amortização de 120 (cento e vinte) meses.

(c) O ágio oriundo da Telefonica Data Brasil Holding S.A. (TDBH) refere-se à reestruturação societária ocorrida em julho de 2001 com a cisão parcial da empresa Figueira. De acordo com os planos de negócio da Sociedade, este ágio é recuperável nas operações futuras em período não superior a 60 (sessenta) meses da data da incorporação da TDBH em julho de 2006.

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO

	Consolidado			Saldo em 2006		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	6.777	41.798	48.575
Empréstimos em moeda local	R\$	130% do CDI	Em 2007	1.041	-	1.041
Empréstimos diversos em moeda estrangeira (*)			Até 2009	306.208	467.820	774.028
Total				<u>314.026</u>	<u>509.618</u>	<u>823.644</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			Saldo em 2005		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	7.471	52.802	60.273
Empréstimos em moeda local	R\$	6% + 3,75% spread	Até 2006	1.898	-	1.898
Empréstimos diversos em moeda estrangeira (*)			Até 2009	215.642	598.051	813.693
Total				225.011	650.853	875.864

(*) A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

Consolidado	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo em 2006
Resolução 2770	JPY	0,28% a 5,78%	214.909	209	215.118
Resolução 2770	USD	4,80%	267.561	22.140	289.701
Untied Loan – JBIC	JPY	Libor + 1,25%	267.178	2.031	269.209
			749.648	24.380	774.028

Consolidado	Moeda	Taxa de Juros	Principal	Juros	Saldo em 2005
Resolução 2770	USD	5,70% a 6,90%	105.523	9.451	114.974
Resolução 2770	USD	4,80%	292.928	9.983	302.911
Untied Loan – JBIC	JPY	Libor + 1,25%	393.520	2.288	395.808
			791.971	21.722	813.693

Os empréstimos e financiamentos da Mediocrédito são garantidos por aval do Governo Federal.

O empréstimo obtido junto ao *Japan Bank for International Cooperation* - JBIC inclui cláusulas restritivas relativas à manutenção de certos índices financeiros, os quais, até a presente data, estão atendidos.

Cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo

Ano	Valores
2008	385.191
2009	95.490
2010	6.431
A partir de 2011	22.506
Total	509.618

18. DEBÊNTURES

Controladora e Consolidado	Saldo em 2006
----------------------------	---------------

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
	Debêntures	R\$	103,50% da taxa CDI	Até 2007	1.514.514	-
Total				<u>1.514.514</u>	<u>-</u>	<u>1.514.514</u>
Controladora e Consolidado				Saldo em 2005		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Debêntures	R\$	103,50% da taxa CDI	Até 2007	21.744	1.500.000	1.521.744
Total				<u>21.744</u>	<u>1.500.000</u>	<u>1.521.744</u>

Em 03 de setembro de 2004, a Sociedade anunciou um Programa de Distribuição de Valores Mobiliários ("Programa") e à efetivação, no âmbito do Programa, da Primeira Emissão de Debêntures da Telesp ("Oferta").

A Oferta consistiu na emissão de 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária ("Debêntures"), com valor nominal unitário de R\$10 (dez mil reais) totalizando o montante de R\$1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) em série única, com vencimento final em 01 de setembro de 2010 (seis anos). As debêntures rendem juros, com pagamentos trimestrais, correspondentes a 103,5% da acumulação das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, extragrupo (Taxas DI), calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP.

A remuneração das debêntures tem previsão de repactuação em 01 de setembro de 2007. Por conservadorismo, a Sociedade considera esta data nos cronogramas de vencimentos.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Tributos sobre a renda				
Imposto de renda a pagar	60.467	21.681	63.692	21.350
Contribuição social a pagar	15.265	1.837	16.188	1.411
Tributos diferidos				
Imposto de renda	62.575	62.907	62.575	62.907
Contribuição social	22.344	22.645	22.344	22.645
Tributos indiretos				
ICMS	696.268	670.490	717.406	676.834
Pis e Cofins (a)	67.133	329.005	73.293	333.479
Outros (b)	36.300	34.585	46.870	37.076
Total	960.352	1.143.150	1.002.368	1.155.702
Circulante	914.399	835.022	956.415	847.574
Não circulante	45.953	308.128	45.953	308.128

Na rubrica de Impostos, taxas e contribuições estão contabilizados passivos tributários, líquidos de depósitos judiciais, que estão sendo questionados judicialmente, conforme previsto na Deliberação CVM 489/2005.

(a) A Sociedade ajuizou ação questionando a ampliação da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS – até a competência fevereiro de 2004) e para o Programa de Integração Social (PIS – até a competência novembro de 2002) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, cujo montante em 30 de setembro de 2006 era de R\$274.277 (R\$260.536 em 31 de dezembro de 2005), sendo que R\$123.287 correspondem a atualização monetária e juros. Contudo, esta ação transitou em julgado favoravelmente em 20 de outubro de 2006. Conseqüentemente, a Sociedade efetuou a reversão dos valores provisionados, sendo R\$257.623 como reversão de provisão e R\$16.654 como atualização monetária do exercício de 2006.

(b) A rubrica “Outros” inclui valores de FUST a pagar de R\$66.203 em dezembro de 2006 na controladora líquido dos depósitos judiciais de R\$53.099.

20. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Salários e honorários	21.234	19.722	22.493	22.385
Encargos sociais	81.480	68.234	89.053	71.313
Benefícios sociais	18.551	5.166	18.929	5.221
Participação de empregados nos resultados	65.355	62.505	71.758	63.242
Total	186.620	155.627	202.233	162.161

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	2006	2005
Juros sobre o capital próprio	266.897	473.912
Telefónica Internacional S.A.	67.627	216.403
SP Telecomunicações Holding Ltda.	20.685	67.342
Telefonica Data do Brasil Ltda.	1.537	-
Minoritários	177.048	190.167
Dividendos	386.325	429.444
Minoritários	386.325	429.444
Total	653.222	903.356

Grande parte do saldo dos juros sobre capital próprio e a totalidade dos dividendos a pagar aos minoritários, refere-se a valores declarados disponíveis e ainda não reclamados.

22. PROVISÕES, LÍQUIDAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e a movimentação ocorrida no exercício de 2006:

Consolidado	Natureza			Totais
	Trabalhista	Tributária	Cível	
Saldos em 31/12/2005	343.530	243.468	56.569	643.567
Ingressos	51.065	22.902	69.458	143.425
Baixas	(49.621)	(19.641)	(35.418)	(104.680)
Atualização monetária	66.804	38.454	34.963	140.221
Valores cindidos Telefonica Empresas	3.248	-	120	3.368
Saldos em 31/12/2006	415.026	285.183	125.692	825.901
Depósitos judiciais	(81.475)	(56.853)	(10.194)	(148.522)
Saldo líquido em 31/12/2006	333.551	228.330	115.498	677.379

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

22.1 Provisões e Contingências trabalhistas

A Sociedade possui diversas provisões decorrentes de ações de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$415.026, no consolidado, para fazer face às perdas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom	Total
Remoto	2.288.071	6.061	2.294.132
Possível	123.876	-	123.876
Provável	414.797	229	415.026
Total	<u>2.826.744</u>	<u>6.290</u>	<u>2.833.034</u>

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas ações relativas, principalmente, a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de funcionários de terceiros e adicional de periculosidade, entre outros.

A sociedade fez depósitos judiciais no montante de R\$81.475 para as provisões mencionadas acima.

22.2 Provisões e Contingências tributárias

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom	Total
Remoto	1.972.601	1.300	1.973.901
Possível	2.857.867	9.981	2.867.848
Provável	285.183	-	285.183
Total	<u>5.115.651</u>	<u>11.281</u>	<u>5.126.932</u>

Com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Sociedade, foi constituída provisão para as contingências de natureza tributária no montante de R\$285.183 em 31 de dezembro de 2006. Descrevemos a seguir as principais contingências tributárias, de acordo com o grau de risco:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS referentes a:
 - a) Cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuados por seus contratados no valor aproximado de R\$310.844. Em virtude de decisão parcialmente desfavorável, a Administração da

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Sociedade avaliou como sendo risco provável o montante de R\$102.402, sendo constituída provisão neste valor, e tendo depositado em juízo o valor de R\$533.

b) Contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do "Plano Verão" e "Plano Bresser", no valor aproximado de R\$137.144. Em virtude de decisões de tribunais superiores e de decisão proferida em sentido contrário em caso similar de outra empresa do grupo, a Administração da Sociedade avaliou como sendo de risco provável o montante de R\$94.452, para o qual foi constituída provisão.

c) Notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, no valor aproximado de R\$57.984, considerado como de risco possível, estando em primeira instância judicial e última instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

d) Notificação exigindo contribuição previdenciária por responsabilidade solidária no ano de 1993, no valor aproximado de R\$187.055, considerado como risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

e) Autuações exigindo multas de aproximadamente R\$161.982 pela distribuição de dividendos quando a empresa supostamente estava em débito com o INSS, consideradas como de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

f) Em 20 de dezembro de 2005 foram lavradas autuações envolvendo o período de maio de 1995 a dezembro de 1998, exigindo contribuições previdenciárias por meio de arbitramento da base de cálculo e levando em consideração a existência de responsabilidade solidária entre a empresa e as prestadoras de serviços em geral e de construção civil. O valor de R\$236.474, que corresponde à utilização de critérios inadequados para a composição da base de cálculo arbitrada e o valor de R\$178.432, que corresponde à definição equivocada de construção civil para o arbitramento, conforme será demonstrado por meio de laudos técnicos solicitados a Institutos de Engenharia, foram avaliados como de risco remoto pelos assessores jurídicos. O valor de R\$791.021 está classificado como de risco possível em face dos argumentos jurídicos existentes para suportar o procedimento adotado pela Sociedade e afastar a responsabilidade solidária. O processo encontra-se em primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foram constituídas provisões.

- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referentes a:

g) Autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$28.301 para os meses de novembro e dezembro de 1996,

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

no valor de R\$208.907 para os meses de janeiro de 1997 a março de 1998 e R\$187.656 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999. Estão tramitando em segunda instância administrativa, consideradas de risco possível. Considerando o grau de risco, não foram constituídas provisões.

h) Autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$6.182 considerada como de risco possível. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

i) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$31.444, sendo considerado de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

j) Autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não estorno de crédito de ICMS na proporção das saídas e das prestações de serviços de operações denominadas isentas e não tributadas nos períodos de janeiro de 1999 a junho de 2000 e julho de 2000 a dezembro 2003, além de creditar-se indevidamente de ICMS no mês de março de 1999. O valor total envolvido é de R\$111.405. Os assessores entendem como grau de risco possível. Os processos estão respectivamente em segunda e primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

k) Notificações de aproximadamente R\$8.283 decorrentes do desenquadramento da extinta CETERP do benefício fiscal instituído por meio do Decreto Estadual nº 48.237/03, por conta de pagamento a menor por erro no cálculo do montante devido, consideradas como grau de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal referentes a:

l) O FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que foi originariamente introduzido a uma alíquota de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente, com sucesso, por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos efetuados a maior, os quais foram compensados pela antiga CTBC (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$18.727, as quais foram consideradas como perda provável. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, foi constituída provisão neste montante.

m) Execução fiscal exigindo diferenças de recolhimentos de imposto de renda, lançados com base em DCTF's do 1º trimestre de 1999, as quais remonta

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

aproximadamente R\$5.494, considerada como de risco possível, a qual aguarda apreciação de exceção de pré-executividade em primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

n) A Sociedade possui no âmbito municipal, contingências relativas ao IPTU, ISS, Multas e Taxas no valor de R\$4.905, todas provisionadas, em virtude da existência de decisões favoráveis e desfavoráveis à tese da empresa. A Sociedade efetuou depósitos judiciais no montante de R\$1.888 referente a estas contestações.

o) A Sociedade ajuizou ação anulatória para o fim de obter decisão judicial que anule integralmente os créditos fiscais oriundos de autos de infração lavrados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, sob a alegação de supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$19.024. Não foi constituída provisão para esta contingência, tendo em vista que os advogados responsáveis por esta ação entendem que o grau de risco é possível. Processo em primeira instância judicial.

p) Em 15 de dezembro de 2005 a Anatel editou a Súmula nº 01 (posteriormente renumerada, passando a ser Súmula nº 07) através da qual firmou o entendimento de que não se excluem da base de cálculo do FUST as despesas de interconexão, modificando seu posicionamento anterior que previa tal exclusão. A Súmula tem aplicação retroativa a janeiro de 2001. Assim, através da ABRAFIX - Associação Brasileira das Empresas de Telefonia Fixa, no dia 09 de janeiro de 2006, a Sociedade impetrou Mandado de Segurança visando assegurar a possibilidade de exclusão das despesas de interconexão da base de cálculo do FUST. O processo encontra-se em primeira instância judicial. A contingência foi classificada como de risco possível pelos assessores legais da Sociedade. O valor envolvido é de R\$120.479. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

q) Auto de Infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal, exigindo valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) que foram compensados na DIPJ/2002 com Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) por Órgãos Públicos pela prestação de serviços no Ano Calendário 2001. O processo se encontra em primeira instância administrativa. Considerado como grau de risco provável, foi constituída provisão no montante de R\$1.330.

Existem outras contingências igualmente provisionadas cujo montante envolvido é de R\$63.367, consideradas de risco provável pela Administração da Sociedade.

22.3 Provisões e Contingências cíveis

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom	Total
Remoto	1.403.821	11.390	1.415.211

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Possível	930.110	128	930.238
Provável	125.664	28	125.692
Total	<u>2.459.595</u>	<u>11.546</u>	<u>2.471.141</u>

As contingências, notadamente, concernentes ao grau de risco possível, envolvem ações relacionadas a diversos objetos processuais, destacando-se entre eles: titularidade não reconhecida de linha telefônica, indenização por danos materiais e pessoais, além de outros, com valor total envolvido de aproximadamente R\$451.034.

Adicionalmente, descrevemos a seguir as contingências e provisões cíveis de maior relevância, destacando o grau de risco de cada uma delas:

- Processos de Ações Cíveis Públicas nos quais a Sociedade está envolvida e que são relacionados ao Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Diadema, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Ribeirão Pires, com valor total envolvido de aproximadamente R\$291.205. Esses processos foram consideradas como de risco possível pelos assessores jurídicos. Processos em segunda instância judicial.
- Ação Coletiva movida pela Associação dos Participantes da Sistel no Estado de São Paulo - ASTEL contra a Sociedade, a Fundação Sistel de Seguridade Social e outros, questionando temas relacionados ao Plano de Assistência Médica para Aposentados - PAMA, sendo em síntese: (i) proibição da cobrança de contribuição dos aposentados que integram o PAMA; (ii) a reinscrição no PAMA dos aposentados e assistidos com inscrições suspensas por inadimplência; (iii) reavaliação das necessidades econômicas do PAMA; (iv) restauração da base de incidência de contribuições sobre o valor total e bruto da folha de pagamento de todos os empregados da empresa; (v) recredenciamento de todos os hospitais, clínicas, laboratórios e médicos descredenciados pela Sistel e (vi) revisão da distribuição contábil do patrimônio. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, considera esta ação como sendo de risco possível, com valor estimado envolvido nesta ação de R\$187.999. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.
- Em 09 de junho de 2000 a WCR do Brasil Serviços Ltda. propôs ação de cobrança pelo rito ordinário contra a Sociedade, na qual pleiteia a cobrança da suposta diferença existente entre os valores auferidos pela Telesp com a utilização do "Serviço 0900" e os valores que lhe foram repassados. O valor da ação corresponde a R\$59.929. Em 1º de outubro de 2004 foi publicada sentença, proferida pela 13ª Vara Cível do Foro Central da Capital/SP, julgando procedente a ação. Em 14 de dezembro de 2004 foi interposto Recurso de Apelação contra a sentença, o qual foi distribuído a 26ª Câmara do Tribunal de Justiça da Capital. Em 26 de maio de 2006 o Recurso de Apelação foi julgado parcialmente procedente, e o teor da sentença foi mantido.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Diante do resultado da ação o grau de risco é considerado provável, portanto, foi constituída provisão.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Consignações a favor de terceiros	179.481	194.405	169.792	182.622
Cauções de depósitos	1.858	1.848	1.858	1.848
Valores cobrados de usuários	107.903	102.298	96.025	89.712
Retenções	68.501	88.922	70.684	89.725
Outras consignações	1.219	1.337	1.225	1.337
Obrigações com empresas ligadas	46.078	97.543	25.494	76.048
Adiantamento de clientes	55.388	58.868	55.388	58.868
Valores a restituir a assinantes	60.731	41.212	61.667	39.874
Taxa de renovação da concessão (*)	121.684	-	121.684	-
Valores a pagar – venda de frações de ações (**)	115.585	99.860	115.585	99.860
Outros credores	49.525	33.872	58.215	44.163
Total	628.472	525.760	607.825	501.435
Curto prazo	581.779	482.703	558.414	455.974
Não circulante	46.693	43.057	49.411	45.461

(*) O valor total devido pela taxa de renovação da concessão será pago até abril de 2007. Com base no regime de competência, o valor acima apresentado refere-se apenas ao exercício de 2006 (Nota 4.k).

(**) Valores provenientes do leilão de frações referente ao agrupamento de ações realizado em 2005 e processo de incorporação da TDBH no ano de 2006.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social realizado em 31 de dezembro de 2006 é de R\$6.575.198, sendo em 31 de dezembro de 2005 de R\$5.978.074. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

Ações Ordinárias	168.819.870
Ações Preferenciais	337.417.402
Total de ações	506.237.272
Ações Ordinárias em tesouraria	(210.578)
Ações Preferenciais em tesouraria	(185.213)
Total de ações em circulação em 31/12/2006	505.841.481

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Valor Patrimonial por ação em circulação em R\$ 20,98

A Sociedade está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 700.000.000 (setecentos milhões) de ações, ordinárias ou preferenciais, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a conseqüente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Não há obrigatoriedade, nos aumentos de capital, de se guardar proporção entre o número de ações de cada espécie, observando-se entretanto que o número de ações preferenciais, sem direito a voto ou com voto restrito, não poderá ultrapassar 2/3 das ações emitidas.

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme disposto no artigo 7.º do Estatuto Social da Sociedade e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Em 09 de março de 2006, a Assembléia Geral Extraordinária de acionistas da Sociedade aprovou o cancelamento de 1.562.387 ações que se encontravam em tesouraria, sendo 1.258.508 ações ordinárias e 303.879 ações preferenciais, que se referiam ao processo de grupamento de ações do capital social ocorrido no ano de 2005.

Em 28 de julho de 2006 ocorreu aumento de capital social em R\$597.124 para contemplar a incorporação dos acionistas da Telefônica Data Brasil Holding S.A. (ver nota 2.b). Foram emitidas as seguintes quantidades de ações:

Ações Ordinárias	4.758.172
Ações Preferenciais	9.449.209
Total de ações	<u>14.207.381</u>

b. Reservas de capital

Ágio na subscrição de ações

Essa reserva representa o excesso do valor na emissão ou capitalização, em relação ao valor básico da ação na data de emissão.

Doações e subvenções para investimentos

Representa os valores recebidos por doação referente a imobilizações decorrentes de expansão da planta de serviços de telecomunicações.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Incentivos fiscais

É representado por aplicações em incentivos fiscais.

Ações em Tesouraria

As ações registradas em tesouraria são resultantes do processo de incorporação da TDBH pela Telesp. Foram adquiridas 17.207 ações ordinárias e 60 ações preferenciais da Telesp durante o período de dissidência da Ex-TDBH pelo valor de R\$0,56 o lote de 1000 ações. No leilão de frações a Sociedade adquiriu 193.371 ações ordinárias e 185.153 ações preferenciais, pelo valor de R\$41,25 cada ação ordinária e R\$48,68 cada ação preferencial, aquisição esta que auxiliou na liquidez necessária para pagamento aos acionistas. O resultado total das aquisições foi de 210.578 ações ordinárias e 185.213 ações preferenciais, no montante de R\$17.719. O custo médio de aquisição foi de R\$44,77. Em 31 de dezembro de 2006, o valor de mercado das ações registradas em tesouraria era de R\$20.151.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c. Reservas de lucros

Reserva legal

Em conformidade ao artigo 193 da Lei 6.404/76, a Sociedade optou por deixar de constituir a reserva legal, uma vez que o saldo da mesma somado ao saldo das reservas de capital ultrapassou 30% do capital social, conforme disposto no parágrafo 1º do mesmo artigo citado acima.

d. Lucros Acumulados

O lucro acumulado em 31 de dezembro de 2005 foi absorvido integralmente pela declaração de dividendos em 23 de maio de 2006. O saldo existente em 31 de dezembro de 2006 no valor de R\$705.631, refere-se ao saldo remanescente do lucro do exercício de 2006, cuja destinação será decidida em Assembléia de Acionistas, conforme determina a Lei nº 10.303/01. A Administração propõe que este saldo remanescente permaneça na conta de Lucros Acumulados, para aplicação futura na modernização e/ou expansão do sistema de telecomunicações. Este montante faz parte do Orçamento de Capital.

e. Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, desde que haja valores disponíveis.

Os dividendos são calculados de acordo com o estatuto social da Sociedade e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Demonstramos a seguir o cálculo de dividendos e juros sobre o capital próprio para os exercícios de 2006 e 2005:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>		
Dividendos mínimos obrigatórios calculados com base no lucro líquido ajustado				
Lucro líquido do exercício	2.816.151	2.541.947		
Apropriação à reserva legal	-	-		
Lucro líquido ajustado	<u>2.816.151</u>	<u>2.541.947</u>		
Dividendos mínimos obrigatórios – 25% do lucro líquido ajustado	<u>704.038</u>	<u>635.487</u>		
Juros sobre o capital próprio, líquidos de IR imputado aos dividendos mínimos	663.000	833.000		
Dividendos intermediários/complementares	2.349.604	2.790.000		
Total dos valores pagos e/ou declarados	<u>3.012.604</u>	<u>3.623.000</u>		
	<u>2006</u>	<u>2005</u>		
Valores em R\$ por ação	<u>Valor Bruto</u>	<u>Valor Líquido</u>	<u>Valor Bruto</u>	<u>Valor Líquido</u>
Juros sobre o capital próprio - ordinárias	1,445197	1,228417	1,865213	1,585431

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Juros sobre o capital próprio - preferenciais	1,589717	1,351259	2,051734	1,743974
---	----------	----------	----------	----------

Valores em R\$ por ação	2006	
	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio – líquido de imposto de renda	1,228417	1,351259
Dividendos intermediários declarados em maio de 2006	2,166018	2,382619
Dividendos intermediários declarados em novembro de 2006	2,186948	2,405643
	<u>5,581383</u>	<u>6,139521</u>

Valores em R\$ por ação	2005	
	Ordinárias	Preferenciais
Juros sobre o capital próprio – líquido de imposto de renda	1,585431	1,743974
Dividendos intermediários declarados em abril de 2005	2,849439	3,134382
Dividendos intermediários declarados em setembro de 2005	2,457954	2,703750
	<u>6,892824</u>	<u>7,582106</u>

f. Juros sobre o capital próprio

Por proposta da Administração, em dezembro de 2006 e 2005, foram creditados juros sobre o capital próprio imputados integralmente aos dividendos mínimos obrigatórios, de acordo com o art. 9º da Lei 9249/95, líquidos de imposto de renda na fonte.

A imputação está demonstrada conforme segue:

	2006	2005
Juros sobre o capital próprio bruto	<u>780.000</u>	<u>980.000</u>
Ações ordinárias	243.787	306.868
Ações preferenciais	536.213	673.132
Imposto de renda na fonte	(117.000)	(147.000)
JSCP líquidos imputados aos dividendos	<u>663.000</u>	<u>833.000</u>

Os acionistas imunes receberam os juros sobre o capital próprio integrais, sem retenção de imposto de renda na fonte.

g. Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio

Em 23 de maio de 2006, a Sociedade deliberou em Reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$1.169.604 com base nos lucros acumulados do balanço de 31 de dezembro de 2005 e 1º trimestre de 2006, distribuídos da seguinte forma: R\$1.136.784 aos acionistas inscritos nos registros da sociedade no final do dia 23 de maio de 2006 e R\$32.820 aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais da Sociedade no momento da atualização

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

dos registros da Telesp refletindo a emissão de novas ações aos antigos detentores de ações TDBH, ao final do dia 29 de agosto de 2006 e juros sobre capital próprio de R\$290.000, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$246.500, relativos ao exercício social de 2006, distribuídos da seguinte forma: R\$281.862, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$239.583 aos acionistas inscritos nos registros da Sociedade no final do dia 23 de maio de 2006 e R\$8.137, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$6.917 aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais da Sociedade no momento da atualização dos registros da Telesp, refletindo a emissão de novas ações aos antigos detentores de ações da TDBH ao final do dia 29 de agosto de 2006, sendo que os dividendos e juros sobre capital próprio foram pagos a partir de 26 de junho de 2006 e 22 de setembro de 2006, respectivamente.

Em 10 de novembro de 2006, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos intermediários com base nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2006, no montante de R\$1.180.000 e juros sobre capital próprio relativos ao exercício social de 2006, no montante de R\$370.000, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$314.500, aos acionistas inscritos nos registros da Sociedade em 13 de novembro de 2006, que foram pagos a partir de 11 de dezembro de 2006.

O Conselho de Administração da Sociedade aprovou em 18 de dezembro de 2006, "ad referendum" da Assembléia Geral de Acionistas, o crédito de juros sobre capital próprio, referente ao exercício social de 2006, no montante de R\$120.000, com retenção de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$102.000. O pagamento será feito na data que vier a ser decidida pela Assembléia Geral de Acionistas.

h. Dividendos prescritos

Dividendos e juros sobre capital próprio não reclamados pelos acionistas no prazo de 03 (três) anos, contados a partir da data do início de pagamento, são prescritos e revertidos a lucros acumulados, conforme Lei 6.404 de 15/12/1976, artigo 287, inciso II, item a.

25. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Assinatura	5.689.614	5.691.717	5.689.614	5.691.344
Habilitação	119.349	97.681	119.349	97.681
Serviço local	3.150.542	3.224.180	3.242.825	3.247.830
LDN – Interurbano	<u>2.939.650</u>	<u>3.199.494</u>	<u>3.017.396</u>	<u>3.226.437</u>
Intra-área de concessão (i)	2.035.263	2.025.556	2.090.177	2.042.046
Inter-área de concessão (i)	904.387	1.173.938	927.219	1.184.391

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

LDI (i)	154.569	168.166	152.656	171.270
Receitas inter redes	4.148.873	4.190.572	4.243.390	4.220.250
Uso da rede (i)	534.825	753.801	534.825	753.801
Telefone público	584.924	443.166	584.924	443.166
Comunicação de empresas	1.904.352	1.321.189	2.020.445	1.313.020
Cessão de meios (i)	397.809	415.196	397.469	415.196
Outras	571.090	563.138	793.870	770.925
Receita operacional bruta	20.195.597	20.068.302	20.796.763	20.350.920
Impostos sobre a receita bruta	(5.346.272)	(5.275.524)	(5.530.866)	(5.371.979)
ICMS	(4.568.107)	(4.508.532)	(4.698.108)	(4.574.420)
PIS e COFINS	(749.575)	(740.919)	(795.426)	(767.494)
ISS	(28.590)	(26.073)	(37.332)	(30.041)
IPI	-	-	-	(24)
Descontos concedidos	(603.260)	(576.889)	(622.876)	(583.840)
Receita operacional líquida	14.246.065	14.215.889	14.643.021	14.395.101

(i) Para melhor apresentação da Receita Operacional junto ao mercado e órgão regulador (Anatel), a Sociedade efetuou reclassificações nos valores apresentados em dezembro de 2005. As principais reclassificações ocorreram entre as rubricas de "LDN - Intra-área e Inter-área de concessão", "LDI", "uso da rede" e "cessão de meios".

Notas:

LDN Longa Distância Nacional
 LDI Longa Distância Internacional

Ocorrências de reajustes tarifários que influenciaram nas receitas demonstradas

Em 10 de julho de 2006 e 14 de julho de 2006, por meio dos Atos 59.517 e 59.665, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 14 de julho de 2006, para Plano Básico Local e, a partir de 20 de julho de 2006, para Plano Básico de Longa Distância Nacional. As reduções médias foram as seguintes:

Plano Básico Local: (-0,38%)

Plano Básico de Longa Distância Nacional: (-2,73%)

Em 01 de janeiro de 2006, entraram em vigor as novas regras de interconexão, de acordo com a renovação dos Contratos de Concessão do Plano Básico de Serviço Local e Longa Distância Nacional, conforme segue:

§ a tarifa de rede local (TU-RL) está limitada a 50% do valor do minuto local, o que implicou em uma redução da tarifa de (-22,3%), a partir de 01 de janeiro de 2006.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 30 de junho de 2005, por meio dos Atos 51.300 e 51.301, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 03 de julho de 2005. Os incrementos médios foram os seguintes:

Local: 7,27%
Longa Distância: 2,94%
Tarifa de Uso Rede Local - TU-RL: (-13,32%)
Tarifa de Uso Rede Inter-Urbano - TU-RIU: 2,94%

26. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Depreciação e amortização	(2.323.543)	(2.380.380)	(2.351.376)	(2.396.179)
Pessoal	(204.580)	(201.674)	(231.371)	(207.997)
Materiais	(41.614)	(48.559)	(42.841)	(49.249)
Interconexão de rede	(3.525.216)	(3.566.615)	(3.554.364)	(3.578.977)
Serviços de terceiros	(1.104.569)	(1.126.081)	(1.171.748)	(1.198.734)
Outros	(362.535)	(277.296)	(428.810)	(285.587)
Total	<u>(7.562.057)</u>	<u>(7.600.605)</u>	<u>(7.780.510)</u>	<u>(7.716.723)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

27. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Depreciação e amortização	(13.892)	(7.862)	(14.628)	(7.862)
Pessoal	(285.994)	(239.068)	(299.835)	(246.910)
Materiais	(92.051)	(71.715)	(92.269)	(71.851)
Serviços de terceiros	(1.015.984)	(1.013.353)	(1.055.174)	(1.016.120)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(401.072)	(405.130)	(412.997)	(415.273)
Outros	(48.686)	(51.972)	(49.536)	(52.361)
Total	(1.857.679)	(1.789.100)	(1.924.439)	(1.810.377)

28. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Depreciação e amortização	(263.559)	(257.783)	(275.550)	(271.095)
Pessoal	(199.586)	(135.440)	(226.244)	(153.904)
Materiais	(12.245)	(7.780)	(12.899)	(8.225)
Serviços de terceiros	(423.536)	(411.736)	(444.227)	(426.838)
Outros	(20.962)	(1.519)	(23.703)	(3.858)
Total	(919.888)	(814.258)	(982.623)	(863.920)

29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas financeiras	528.232	717.402	538.108	722.191
Receitas de aplicações financeiras	121.590	100.595	127.860	106.774
Ganho com operações de derivativos	224.798	222.870	225.162	222.870
Juros ativos	43.844	72.797	44.441	67.395
Variações monetárias/cambiais ativas	133.110	315.636	133.421	319.044
Outras receitas financeiras	4.890	5.504	7.224	6.108
Despesas financeiras	(1.638.467)	(2.148.557)	(1.649.163)	(2.162.523)
Juros sobre o capital próprio (24.f)	(780.000)	(980.000)	(780.000)	(980.000)
Juros passivos	(369.144)	(418.473)	(376.429)	(425.357)
Perdas com operações de derivativos	(390.761)	(632.315)	(391.499)	(637.591)
Despesas com operações financeiras	(84.350)	(85.871)	(87.011)	(87.555)
Variações monetárias/cambiais passivas	(14.212)	(31.898)	(14.224)	(32.020)

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total	<u>(1.110.235)</u>	<u>(1.431.155)</u>	<u>(1.111.055)</u>	<u>(1.440.332)</u>
-------	--------------------	--------------------	--------------------	--------------------

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

30. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas	841.330	395.792	839.924	401.756
Serviços técnicos e administrativos	54.056	43.527	50.371	40.643
Receitas com almoxarifado de operação	43.319	29.842	43.319	29.842
Dividendos	10.998	10.351	14.033	12.675
Multas sobre serviços de telecomunicações	116.116	114.625	116.236	114.625
Despesas recuperadas	171.173	83.043	166.529	88.921
Reversão de provisões trabalhistas, tributárias e cíveis (*)	335.744	45.267	336.343	45.450
Reversão de provisão para planos de benefício pós aposentadoria	-	3.877	-	3.964
Aluguel de infra-estrutura	53.129	52.312	53.129	52.312
Outras receitas	56.795	12.948	59.964	13.324
Despesas	(554.349)	(546.939)	(564.717)	(552.181)
Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(4.562)	(7.164)	(4.569)	(7.518)
Amortização de ágio	(34.481)	(41.355)	(34.481)	(41.355)
Doações e patrocínios	(13.493)	(14.567)	(13.526)	(14.634)
Tributos (exceto IR e CSLL)	(255.595)	(220.572)	(251.760)	(220.464)
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	(141.696)	(98.588)	(141.716)	(98.632)
Provisão para plano de pensão	(29.967)	-	(30.060)	-
Outras despesas	(74.555)	(164.693)	(88.605)	(169.578)
Total	286.981	(151.147)	275.207	(150.425)

(*) Os valores nesta rubrica contemplam as reversões de provisões de PIS e COFINS comentadas na Nota 19.

31. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Receitas	46.707	72.209	47.372	73.807
Receita com venda de ativo imobilizado e investimentos	16.709	28.379	16.783	29.322
Arrecadação não identificada	23.812	32.776	23.846	32.838
Multas	6.186	11.054	6.743	11.647
Despesas	(23.683)	(34.899)	(23.749)	(36.008)
Custo da baixa de ativo imobilizado e investimentos	(22.359)	(34.799)	(22.425)	(35.908)
Outras	(1.324)	(100)	(1.324)	(100)
Total	23.024	37.310	23.623	37.799

32. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária total de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 2006 e 2005.

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Lucro antes dos impostos	3.119.841	2.434.448	3.144.258	2.433.294
<u>Contribuição social</u>				
Despesa referente à contribuição social sobre o lucro	(280.786)	(219.100)	(282.983)	(218.997)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	1.227	(2.924)	93	(1.605)
Prescrição de juros sobre capital próprio	(2.542)	(6.557)	(2.542)	(6.557)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(6.748)	(4.119)	(9.890)	(5.251)
Despesa de CSLL na demonstração de resultado	(288.849)	(232.700)	(295.322)	(232.410)
<u>Imposto de renda</u>				
Despesa referente ao imposto de renda	(779.960)	(608.612)	(786.064)	(608.324)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	3.408	(8.121)	259	(4.457)
Prescrição de juros sobre capital próprio	(7.062)	(18.215)	(7.062)	(18.215)
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(18.721)	(11.417)	(27.412)	(14.505)
Outros itens				
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	7.494	6.564	7.494	6.564
Despesa de IRPJ na demonstração de resultado	(794.841)	(639.801)	(812.785)	(638.937)
Total geral (IRPJ + CSLL)	(1.083.690)	(872.501)	(1.108.107)	(871.347)

As composições do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativo e passivo, sobre diferenças temporárias estão demonstradas, respectivamente, nas Notas 7 e 19.

A parcela de imposto de renda e contribuição social corrente corresponde a R\$1.096.478 em 31 de dezembro de 2006.

33. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Atento Brasil S.A.	VIVO	Tiws Brasil Ltda.	Telefônica S.A.	Cia Telecomun. de Chile Transm. Regionales S.A.	Telefônica de Argentina S.A.	Telefônica de Espanha S.A.	Telefônica Empresas S.A.
ATIVO								
Ativo Circulante								
Contas a receber de serviços	11.742	135.988	2.167	-	561	1.123	4.153	-
Outros valores a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	3.718	2.615	90	1.676	173	496	-	-
Ativo realizável a longo prazo								
Outros ativos	-	-	643	16	-	-	-	-
Total de ativos	15.460	138.603	2.900	1.692	734	1.619	4.153	-
PASSIVO								
Passivo circulante								
Fornecedores	34.439	173.466	7.517	-	521	428	4.164	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	1	-	-	-	-
Consignações a favor de terceiros	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos com empresas ligadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras obrigações	401	1	2.270	1.716	-	-	-	-
Exigível a longo prazo								
Outras obrigações	-	-	13	-	-	-	-	-
Total de passivos	34.840	173.467	9.800	1.717	521	428	4.164	-
RESULTADO								
Receitas	18.946	184.171	2.361	125	540	2.300	3.657	76.046
Serviços de Telecomunicações	17.005	146.532	2.337	-	540	2.300	3.657	69.764
Receita Financeira	-	-	-	125	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	1.941	37.639	24	-	-	-	-	6.282
Custos e despesas	(297.932)	(1.624.096)	(3.938)	-	(533)	(1.698)	(3.919)	(155.061)
Custo dos serviços prestados	(55.865)	(1.589.762)	(3.938)	-	(533)	(1.698)	(3.919)	(90.141)
Comercialização dos serviços	(233.372)	(33.350)	-	-	-	-	-	(62.401)
Despesas gerais e administrativas	(8.695)	(984)	-	-	-	-	-	(2.519)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-

Continua

Consolidado	Terra Networks Brasil S.A.	Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.	Telefônica Internacional S.A.	SP Telecom.	Telefônica Pesquisa e Desenv. Ltda.	Outros	Total 2006	2005
-------------	----------------------------	--	-------------------------------	-------------	-------------------------------------	--------	------------	------

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Consolidado	Terra Networks Brasil S.A.	Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.	Telefônica Internacional S.A.	SP Telecom.	Telefônica Pesquisa e Desenv. Ltda.	Outros	Total 2006	2005
ATIVO								
Ativo Circulante								
Contas a receber de serviços	6.183	298	-	-	1	785	163.001	181.914
Outros valores a recuperar	-	3.250	-	-	-	-	3.250	6.500
Outros ativos	386	4.123	36.376	-	135	7.318	57.106	44.246
Ativo realizável a longo prazo								
Outros ativos	13	3.110	6.755	-	66	3.345	13.948	9.799
Total de ativos	6.582	10.781	43.131	-	202	11.448	237.305	242.459
PASSIVO								
Passivo circulante								
Fornecedores	7.739	9.874	-	-	45.582	5.421	289.151	329.159
Juros sobre capital próprio	-	-	67.627	20.685	-	1.537	89.850	283.746
Consignações a favor de terceiros	-	-	-	-	-	-	-	665
Empréstimos com empresas ligadas	-	-	-	-	-	1.041	1.041	-
Outras obrigações	27	435	12.764	-	2.582	2.566	22.762	62.604
Exigível a longo prazo								
Outras obrigações	18	96	-	-	7	2.598	2.732	16.767
Total de passivos	7.784	10.405	80.391	20.685	48.171	13.163	405.536	692.941
RESULTADO								
Receitas	62.464	1.127	2.269	-	37	1.153	355.196	423.751
Serviços de Telecomunicações	62.337	1.092	-	-	37	1.053	306.654	384.013
Receita Financeira	-	35	2.269	-	-	100	2.529	798
Outras receitas operacionais	127	-	-	-	-	-	46.013	38.940
Custos e despesas	(50.120)	(70.926)	(13.168)	-	(11.583)	(2.975)	(2.235.949)	(2.412.476)
Custo dos serviços prestados	(29.751)	-	-	-	(4.391)	(1.175)	(1.781.173)	(1.958.638)
Comercialização dos serviços	(18.530)	-	-	-	(6.794)	-	(354.447)	(354.969)
Despesas gerais e administrativas	(1.839)	(70.926)	(13.168)	-	(398)	-	(98.529)	(98.869)
Outras despesas operacionais	-	-	-	-	-	(1.800)	(1.800)	-

Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos as empresas Vivo S.A., Atento Brasil S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Telefônica de España S.A., principalmente por chamadas de longa distância.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Outros valores a recuperar no ativo circulante referem-se principalmente a adiantamentos à Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Outros ativos no Ativo circulante e no realizável a longo prazo são compostos por créditos junto à Telefônica Internacional S.A., Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., Atento Brasil S.A., Telefônica Data do Brasil Ltda. e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsados pelas respectivas empresas.

Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A., Vivo S.A., TIWS Brasil, Terra Networks Brasil S.A., Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda., e serviços de longa distância internacional prestados principalmente pela Compañía de Telecomunicaciones de Chile Transmisiones Regionales S.A. e Telefónica de España S.A.. Destacamos também a prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Outras Obrigações no Passivo circulante e no exigível a longo prazo são compostas principalmente de valores a pagar a título de gerência e assistência técnica para a Telefônica Internacional S.A., serviços prestados de desenvolvimento e manutenção de software pela Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda. e reembolsos a pagar para Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Vivo S.A., Telefônica Empresas S.A. (resultado até a data da cisão, vide nota 3), Terra Networks Brasil S.A. e Atento Brasil S.A..

Outras receitas operacionais compreendem principalmente a receita de infra-estrutura de rede locada à Vivo S.A..

O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão e serviços de tráfego (terminal móvel), prestados pela Vivo S.A. e suas controladas, serviços de administração de centros de atendimento prestado pela Atento Brasil S.A., e serviço de trânsito de Internet – Rede IP prestado pela Telefônica Empresas S.A. (resultado até a data da cisão, vide nota 3).

O saldo de despesas com vendas refere-se principalmente a serviços de transmissão de dados e comissões sobre serviços de produtos de voz e comunicação de dados prestados pela Telefônica Empresas S.A. (resultado até a data da cisão, vide nota 3), serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A., serviços de Internet prestados pela Terra Networks Brasil S.A. e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel com a Vivo S.A..

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se principalmente a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., e despesas de gerência e assistência técnica à Telefônica Internacional S.A..

34. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

A Telesp, juntamente com outras empresas do antigo Sistema Telebrás, patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social – SISTEL. Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel eram solidárias com relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora (PBS-Telesp) e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000 (PBS-A), resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da Sistel, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

Em dezembro de 2004, foi constituída a Visão Prev Sociedade de Previdência Complementar para administrar os Planos Visão e PBS Telesp, que foram transferidos da Sistel para a nova entidade. A Visão Prev teve seu funcionamento autorizado através do Ofício nº 123, de 07 de outubro de 2004, da Secretaria de Previdência Complementar, sendo que a transferência dos ativos e passivos dos planos foi efetivada em 18 de fevereiro de 2005

O processo de transferência do Plano Visão Telesp e do Plano PBS Telesp foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através da publicação dos Ofícios nº 49/DEPAT/SPC e nº 50/DEPAT/SPC, de 12/01/2005, respectivamente.

A transferência dos planos não causou nenhum ônus aos participantes, pois a redação dos regulamentos, bem como todos os direitos dos participantes, foram mantidos. A Fundação Sistel continuará a administrar os PBS-A (assistidos) e o PAMA, e a Telesp continuará a patrocinar estes planos solidariamente às demais patrocinadoras da Sistel.

A Telesp patrocina, individualmente, um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende, menos de 1% (0,81%) dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 6,93% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 5,43% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em decorrência dos resultados favoráveis do Plano PBS da Telesp, excepcionalmente no ano de 2006, não houve contribuição para o Serviço Passado.

Para os demais empregados da Telesp, há um plano individual de contribuição definida – o Plano de Benefícios Visão Telesp, instituído pela Sistel em agosto de 2000. O Plano Visão Telesp é viabilizado através de contribuições feitas pelos participantes (empregados) e pela patrocinadora, que são creditadas em contas individuais dos participantes. A Telesp é responsável pelo custeio de todas as despesas administrativas e de manutenção do plano, inclusive pelos riscos de morte e invalidez dos participantes. Aos empregados participantes do plano de benefícios definidos (PBS Telesp) foi dada a opção de migração para o plano Visão Telesp, sendo também oferecido aos demais empregados que não participavam do plano PBS Telesp, bem como para todos os novos contratados. As contribuições da Sociedade ao plano Visão Telesp são iguais às dos participantes, variando de 2% a 9% do salário de participação, em função do percentual escolhido pelo participante.

Adicionalmente, a Sociedade complementa aposentadoria de alguns empregados da antiga CTB – Companhia Telefônica Brasileira.

Durante o exercício de 2006, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$50 (R\$444 em 2005) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$25.192 (R\$23.585 em 2005).

A A. Telecom patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão A. Telecom, o qual atende cerca de 26% de seus empregados. As contribuições da A. Telecom a esse plano totalizaram R\$301 (R\$312 em 2005).

A Telefonica Empresas S.A. patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Sociedade, o Plano de Benefícios Visão Telefônica Empresas. As contribuições para esse plano de agosto a dezembro de 2006 totalizaram R\$506.

A avaliação atuarial dos planos foi efetuada em dezembro de 2006 e 2005, com base no cadastro dos participantes de setembro de 2006 e novembro de 2005, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado e reconhecidos imediatamente os ganhos e perdas atuariais de cada exercício. Os ativos dos planos estão posicionados em 30 de novembro de 2006 e 2005, respectivamente, sendo que para os planos multipatrocinados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

A situação dos planos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 é a seguinte:

Plano	2006	2005
PBS / Visão Telesp / CTB	23.326	21.857
PAMA	51.604	23.106

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Totais Controladora	74.930	44.963
Passivo - Visão Assist	93	-
Totais consolidados	<u>75.023</u>	<u>44.963</u>

a. Conciliação dos ativos e passivos

	2006				
	PBS/Visão- Telesp/CTB	PAMA (i)	PBS-A (i) (ii)	Visão Assist	Visão TEmpresas
Total do passivo atuarial	118.049	111.135	882.270	477	1.055
Valor justo dos ativos	<u>134.241</u>	<u>59.531</u>	<u>1.305.207</u>	<u>384</u>	<u>5.161</u>
Passivo (ativo) líquido	<u>(16.192)</u>	<u>51.604</u>	<u>(422.937)</u>	<u>93</u>	<u>(4.106)</u>
Superávits não reconhecidos	<u>39.518</u>	<u>-</u>	<u>422.937</u>	<u>-</u>	<u>4.106</u>
Passivo reconhecido no balanço	<u>23.326</u>	<u>51.604</u>	<u>-</u>	<u>93</u>	<u>-</u>

	2005			
	PBS/Visão- Telesp/CTB	PAMA (i)	PBS-A (i) (ii)	Visão Assist
Total do passivo atuarial	108.323	77.961	831.651	195
Valor justo dos ativos	<u>109.948</u>	<u>54.855</u>	<u>1.077.350</u>	<u>341</u>
Passivo (ativo) líquido	<u>(1.625)</u>	<u>23.106</u>	<u>(245.699)</u>	<u>(146)</u>
Superávits não reconhecidos	<u>23.482</u>	<u>-</u>	<u>245.699</u>	<u>146</u>
Passivo reconhecido no balanço	<u>21.857</u>	<u>23.106</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (i) Refere-se à participação proporcional da Telesp nos ativos e passivos dos planos multipatrocinados PAMA e PBS-A.
- (ii) Embora o PBS-A esteja superavitário em 31 de dezembro de 2006 e 2005, nenhum ativo foi reconhecido pela patrocinadora, em virtude da impossibilidade legal de reembolso desse superávit, além do fato deste ser um plano não contributivo, o que impossibilita a redução de contribuições do patrocinador no futuro.

b. Total de despesa reconhecida na demonstração de resultado

	2006			
	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão – Assist	Visão – TEmpresas
Custo do serviço corrente	2.582	-	35	510
Custo dos juros	11.587	8.616	20	263
Rendimento esperado dos ativos do plano	<u>(14.942)</u>	<u>(6.846)</u>	<u>(47)</u>	<u>(716)</u>
Contribuições dos empregados	<u>(152)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(14)</u>
	<u>(925)</u>	<u>1.770</u>	<u>8</u>	<u>43</u>

	2005		
	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão – Assist

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Custo do serviço corrente	120	41	32
Custo dos juros	8.875	8.321	26
Rendimento esperado dos ativos do plano	(7.718)	(8.979)	(22)
Contribuições dos empregados	(229)	-	-
	<u>1.048</u>	<u>(617)</u>	<u>36</u>

c. Movimentação do (ativo) passivo atuarial líquido

	PBS /Visão Teleesp/CTB	PAMA	Visão – Assist	Visão – TEmpresas
Passivo líquido em 31/12/2004	25.734	18.917	87	-
Despesas de 2005	1.783	(617)	36	-
Contribuições das empresas em 2005	(6.579)	(20)	(35)	-
Reconhecimento de (ganhos) e perdas do ano	919	4.826	(234)	-
Passivo/(ativo) atuarial líquido em 31/12/2005	<u>21.857</u>	<u>23.106</u>	<u>(146)</u>	<u>-</u>
Despesas de 2006	(925)	1.770	8	43
Contribuições das empresas em 2006	(5.609)	(31)	(49)	(341)
Reconhecimento de (ganhos) e perdas do ano	(8.035)	26.759	280	(1.222)
Combinação de empresas – consolidação TEmpresas	-	-	-	(2.586)
Passivo/(ativo) atuarial líquido em 31/12/2006	<u>7.288</u>	<u>51.604</u>	<u>93</u>	<u>(4.106)</u>
Superávits não reconhecidos	16.038	-	-	4.106
Passivo reconhecido no balanço	<u>23.326</u>	<u>51.604</u>	<u>93</u>	<u>-</u>

d. Movimentação do passivo atuarial

	PBS /Visão- Teleesp/CTB	PAMA	PBS-A	Visão Assist	Visão TEmpresas.
Passivo atuarial em 31/12/2004	114.700	75.388	768.752	257	-
Custo do serviço corrente	3.232	41	-	32	-
Juros sobre o passivo atuarial	12.099	8.321	83.007	27	-
Benefícios pagos no exercício (Ganhos) e perdas atuariais do exercício	(9.313) (12.395)	(5.845) 56	(68.604) 48.496	- (121)	-
Passivo atuarial em 31/12/2005	<u>108.323</u>	<u>77.961</u>	<u>831.651</u>	<u>195</u>	<u>-</u>
Custo do serviço corrente	2.582	-	-	35	510
Juros sobre o passivo atuarial	11.588	8.616	89.947	20	263
Benefícios pagos no exercício (Ganhos) e perdas atuariais do exercício	(9.172) 3.055	(5.293) 29.851	(71.556) 32.228	- 227	- (574)
Combinação de empresas – consolidação TEmpresas	-	-	-	-	2.529

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Migração entre planos	1.673				(1.673)
Passivo atuarial em 31/12/2006	<u>118.049</u>	<u>111.135</u>	<u>882.270</u>	<u>477</u>	<u>1.055</u>

e. Movimentação dos ativos dos planos

	PBS /Visão- Telesp/CTB	PAMA	PBS-A	Visão Assist	Visão TEmpresas.
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2004	98.606	56.471	999.710	170	-
Benefícios pagos no exercício	(9.314)	(5.845)	(68.604)	-	-
Contribuições da patrocinadora no exercício	6.767	20	-	36	-
Rendimento dos ativos do plano no exercício	13.141	4.209	146.244	22	-
Ganhos / (perdas) sobre os ativos	748	-	-	113	-
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2005	<u>109.948</u>	<u>54.855</u>	<u>1.077.350</u>	<u>341</u>	<u>-</u>
Benefícios pagos no exercício	(9.172)	(5.293)	(71.556)	-	-
Contribuições da patrocinadora no exercício	5.736	32	-	48	716
Rendimento dos ativos do plano no exercício	14.942	9.937	299.413	51	359
Combinação de empresas – consolidação TEmpresas	-	-	-	-	5.115
Ganhos / (perdas) sobre os ativos	12.787	-	-	(56)	(1.029)
Valor justo dos ativos do plano em 31/12/2006	<u>134.241</u>	<u>59.531</u>	<u>1.305.207</u>	<u>384</u>	<u>5.161</u>

f. Despesas previstas para o exercício de 2007

	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão – Assist	Visão – TEmpresas
Custo do serviço corrente	3.349	-	86	248
Custo dos juros	11.472	11.159	45	98
Rendimento esperado dos ativos do plano	(15.323)	(6.087)	(45)	(604)
Contribuições dos empregados	(191)	-	(1)	(20)
Total de despesas (reversões) para 2007	<u>(693)</u>	<u>5.072</u>	<u>85</u>	<u>(278)</u>

g. Premissas atuariais

	2006		
	PBS/Visão Telesp/Visão Assist/CTB	PAMA	PBS-A
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	10,24% a.a. 12,50% a.a. para os planos administrados pela Sistel e 12,75%a.a. (PBS-Telesp) e	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	11,66%a.a. (demais) para os planos administrados pela visão Prev	10,61% a.a.	13,18% a.a.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Taxa de crescimento salarial futuro	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Taxa de crescimentos dos custos médicos	Não aplicável	7,12%a.a.	Não aplicável
Agravamento na utilização dos serviços médicos para cada 1 ano adicional de idade	Não aplicável	4,00% a.a.	Não aplicável
Taxa de crescimento dos benefícios	4,00% a.a.	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Fator de capacidade – salário	98,00%	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade – benefícios	98,00%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo	AT-83 segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability 0,15/ (tempo de serviço + 1) a partir de 50 anos zero	Mercer Disability	Não aplicável
Tábua de rotatividade		Não aplicável	Não aplicável
Idade de aposentadoria	Primeira idade com direito a um dos benefícios	Na elegibilidade a uma aposentadoria pela Previdência Social	Não aplicável
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95,00%	Não aplicável	Não aplicável
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que os maridos	Não aplicável	Não aplicável
Nº de participantes ativos + vinculados	-	-	-
Nº de participantes assistidos/ beneficiários	-	3.400	5.311
Nº de participantes ativos do Plano PBS-Telesp / CTB	51	-	-
Nº de participantes aposentados do Plano PBS-Telesp / CTB	326	-	-
Nº de grupos familiares de pensionistas do PBS-Telesp / CTB	29	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telesp (inclui os autopatrocinados)	6.810	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Assist	136	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telefonica Empresas	293	-	-

	2005		
	PBS/Visão Telesp/Visão Assist/CTB	PAMA	PBS-A
Taxa utilizada para o desconto a valor presente do passivo atuarial	11,30% a.a.	11,30% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno esperada sobre os ativos do plano	13,98% a.a.	12,88% a.a.	12,53% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	7,10% a.a.	7,10% a.a.	7,10% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa de crescimentos dos custos médicos	Não aplicável	8,15%a.a.	Não aplicável
Agravamento na utilização dos serviços médicos para cada 1 ano adicional de idade	Não aplicável	4,00% a.a.	Não aplicável
Taxa de crescimento dos benefícios	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Fator de capacidade – salário	98,00%	Não aplicável	Não aplicável
Fator de capacidade – benefícios	98,00%	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade	UP 94 agravada de 2 anos e segregado por sexo	UP 94 com 2 anos de agravamento	UP 94 agravada de 2 anos e segregado por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability 0,15/ (tempo de serviço + 1) a partir de 50 anos zero	Mercer Disability	Não aplicável
Tábua de rotatividade		Não aplicável	Não aplicável
Idade de aposentadoria	Primeira idade	Na elegibilidade a	Não aplicável

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	com direito a um dos benefícios	uma aposentadoria pela Previdência Social	
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95,00%	Não aplicável	Não aplicável
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que os maridos	Não aplicável	Não aplicável
Nº de participantes ativos + vinculados	-	-	-
Nº de participantes assistidos/ beneficiários	-	3.282	5.334
Nº de participantes ativos do Plano PBS-Telesp / CTB	44	-	-
Nº de participantes aposentados do Plano PBS-Telesp / CTB	350	-	-
Nº de grupos familiares de pensionistas do PBS-Telesp / CTB	23	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Telesp (inclui os autopatrocinados)	6.798	-	-
Nº de participantes ativos do Plano Visão Assist	77	-	-

35. SEGUROS (não auditado)

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefónica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefónica S.A. Neste particular, a Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp cumpre integralmente a Legislação Brasileira para as contratações das apólices de seguros.

Abaixo estão listados os principais seguros contratados pela Sociedade:

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	US\$7.752.527 mil
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia Anatel	R\$5.178

36. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerando os termos da Instrução CVM 235/95, a Sociedade e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para se produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Segue abaixo os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2006 e de 2005:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	2006		2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e financiamentos	(2.338.158)	(2.334.184)	(2.397.608)	(2.404.200)
Derivativos	(316.318)	(278.957)	(294.255)	(224.681)
Disponibilidades	213.036	213.036	463.456	463.456
	<u>(2.441.440)</u>	<u>(2.400.105)</u>	<u>(2.228.407)</u>	<u>(2.165.425)</u>

A Sociedade possui uma participação total, direta e indireta de 0,95% no capital da Portugal Telecom, a qual esta avaliada pelo método de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado considera a última cotação de dezembro de 2006, da Portugal Telecom na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a €9,84 euros (€8,55 euros em dezembro de 2005):

	Consolidado			
	2006		2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	221.850	75.362	189.267
Portugal Telecom – participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	55.296	73.950	54.293	63.089
	<u>130.658</u>	<u>295.800</u>	<u>129.655</u>	<u>252.356</u>

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Este risco decorre da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos e as despesas decorrentes de passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira. Para reduzir esse tipo de risco, a Sociedade celebra contratos de *hedge* (*swap*) junto a instituições financeiras.

O endividamento bruto e o resultado dos passivos de empréstimos, financiamentos e compromissos de compra em moeda estrangeira da Sociedade são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2006, 35,18% (36,45% em 31 de dezembro de 2005) da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano e iene), sendo que 99,88% (99,37% em 31 de dezembro de 2005) do endividamento era coberto por posições ativas de operações de *hedge* cambial (*swap* para CDI). Os ganhos ou perdas das operações

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

para cobertura do endividamento financeiro estão registrados na demonstração de resultado. Em 31 de dezembro de 2006, as operações de derivativos geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$164.227, tendo sido registrado um passivo em 31 de dezembro de 2006 de R\$316.318 para reconhecer a perda temporária existente. Por serem operações de cobertura, parte do resultado negativo líquido consolidado de R\$164.227 com derivativos é compensado pela receita de variação cambial das dívidas, no valor de R\$70.749.

A exposição líquida pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	2006		2005	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	822.603	816.608	873.966	875.581
Compromissos de compra	65.855	65.855	37.138	37.138
Posição ativa em "swap" cambial	821.625	822.113	868.450	879.560
Exposição líquida	<u>(66.833)</u>	<u>(60.350)</u>	<u>(42.654)</u>	<u>(33.159)</u>

Em virtude da complexidade do processo e pouca representatividade, a Sociedade decidiu não renovar as coberturas de passivos não financeiros em moeda estrangeira. Contudo, mantém-se o acompanhamento desta exposição, podendo a Sociedade contratar novas coberturas caso a exposição torne-se representativa ou a Sociedade defina como relevante.

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos e instrumentos de *hedge* (*swap* cambial) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

Para fins de práticas contábeis adotadas no Brasil, as operações de *hedge* ("swap") estão avaliadas pelo regime de competência, considerando os termos de seus respectivos contratos.

b. Risco de Taxa de Juros

Este risco é oriundo da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, internas e externas, que afetem negativamente os encargos financeiros e conseqüentemente seu endividamento.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade tinha R\$822.603 (R\$873.966 em 31 de dezembro de 2005) em empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, dos quais R\$553.394 (R\$478.158 em 31 de dezembro de 2005) captados a taxas de juros fixas e R\$269.209 (R\$395.808 em 31 de dezembro de 2005) captados a taxas de juros variáveis (Libor). Para cobrir o risco cambial e de taxas de juros variáveis externas (Libor) dessas dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de *hedge* de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o endividamento da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Compõe também a posição de empréstimos e financiamentos o valor de debêntures emitidas em 2004, com remuneração baseada na variação do CDI, de R\$1.514.514 (R\$1.521.744 em 31 de dezembro de 2005), conforme descrito na Nota 18. Por outro lado, a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$173.165 (R\$424.459 em 31 de dezembro de 2005), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI, o que também contribui para reduzir esse risco. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possuía operações de *swap* – CDI x pré para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. Estas operações de cobertura têm seu vencimento em janeiro de 2007 e janeiro de 2008, sendo os volumes contratados de R\$739.781 e R\$168.535 respectivamente. Estas operações de derivativos geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$2.110, sendo que essa perda temporária foi registrada na demonstração do resultado e no passivo.

Outro risco que a Sociedade enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas dívidas e das contas a receber. Os reajustes de tarifas telefônicas não necessariamente acompanham os aumentos nas taxas de juros locais que afetam as dívidas da Sociedade.

c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (*covenants*) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas, que poderiam antecipar as exigibilidades dos passivos, foram totalmente observadas pela Sociedade.

d. Risco de Crédito

O risco surge da possibilidade de a Sociedade vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. O risco de crédito com as contas a receber é diversificado. A Sociedade monitora constantemente o nível de contas a receber e limita o risco de contas indébitas cortando o acesso à linha telefônica se a fatura está vencida há mais de trinta dias. São feitas exceções aos serviços de telefonia que devem ser mantidos por razões de segurança ou defesa nacional.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2006, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de *swap*. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

37. COMPROMISSOS DE GASTOS DE CAPITAIS (NÃO AUDITADO)

A Sociedade submeterá à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2007, no valor de R\$1.845.129 (consolidado), que será posteriormente encaminhado à deliberação da Assembléia Geral Ordinária em conformidade com o artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A fonte de recursos será a geração de caixa da Sociedade e financiamentos.

38. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

O montante de remuneração pago pela Sociedade aos seus Conselheiros de Administração e Diretores Estatutários foi de aproximadamente R\$22.300 (R\$23.600 em 2005). Destes montantes, R\$15.400 (R\$16.100 em 2005) correspondem a salários e benefícios e R\$6.900 (R\$7.500 em 2005) a bônus.

39. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a. Em 27 de outubro de 2006 foi publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo o Decreto nº 47.817 regulamentando a Lei nº 14.023/05 que prevê a obrigatoriedade de enterramento de todo o cabeamento aéreo existente na Cidade de São Paulo, atribuindo exigências às concessionárias de serviços públicos que atuam na cidade para cumprimento dessa Lei. A Sociedade está analisando os efeitos da referida regulamentação para avaliar seus impactos.
- b. No dia 15/01/2007 foi firmado entre a Telesp e a empresa Windsor Investimentos Imobiliários Ltda., subsidiária integral da Tecnisa S.A., um Contrato Particular de Compromisso de Venda e Compra de Imóvel, referente ao imóvel de propriedade da Telesp, situado na Avenida Marquês de São Vicente, nº 2353, esquina com a Avenida Nicolás Boer, nº 301, Bairro Barra Funda, São Paulo-SP, com área total de 251.380,81 m², pelo valor total de R\$ 134.555, que deverá ser pago pela empresa Windsor à Telesp até 15/04/2007, ocasião em que será lavrada a respectiva Escritura Pública de Venda e Compra. O valor residual em 31 de dezembro de 2006 é de aproximadamente R\$46.000.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

40. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

a. Demonstração dos fluxos de caixa

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	2006	2005	2006	2005
Caixa gerado pelas atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	2.816.151	2.541.947	2.816.151	2.541.947
Despesas (receitas) que não representam movimentação no caixa	<u>2.987.867</u>	<u>2.884.534</u>	<u>3.058.775</u>	<u>2.915.009</u>
Depreciações e amortizações	2.600.994	2.646.025	2.641.554	2.675.136
Variações monetárias e cambiais	(70.578)	(247.194)	(70.531)	(247.152)
Ganho nas participações em subsidiárias	(13.630)	32.486	(1.034)	17.829
Prejuízo na baixa de bens	5.561	6.420	5.787	6.569
Amortização do ágio de investimento	34.481	41.355	34.481	41.355
Provisão para devedores duvidosos	401.072	405.130	412.997	415.273
Pensão e outros benefícios pós-aposentadoria	29.967	312	30.059	312
Outros	-	-	5.462	5.687
(Aumento) redução no ativo operacional	<u>(1.172.670)</u>	<u>(704.185)</u>	<u>(1.154.715)</u>	<u>(744.150)</u>
Contas a receber de clientes	(869.797)	(460.620)	(826.158)	(502.541)
Outros ativos circulantes	(134.740)	(57.377)	(161.656)	(37.858)
Outros ativos não circulantes	(168.133)	(141.316)	(166.901)	(203.751)
Aumento (redução) no passivo operacional	<u>196.544</u>	<u>796.158</u>	<u>286.905</u>	<u>824.420</u>
Pessoal, encargos e benefícios	10.723	26.611	17.619	18.206
Contas a pagar e despesas provisionadas	26.834	320.347	89.366	323.170
Impostos, taxas e contribuições	60.941	46.762	85.323	50.242
Outros passivos circulantes	152.523	380.003	149.809	399.156
Juros provisionados	(4.345)	(16.607)	(4.292)	(13.890)
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	(98.773)	146.589	(98.748)	146.640
Outros passivos não circulantes	(643)	(38.552)	(3.851)	(28.958)
Total do caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>4.827.892</u>	<u>5.518.454</u>	<u>5.007.116</u>	<u>5.537.226</u>
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de investimentos				
Adições aos investimentos líquidos do caixa adquirido	-	(21.055)	-	(21.055)
Adiantamentos para aquisição de participações	(200.000)	-	(200.000)	-
Aquisições de imobilizado e intangível, líquido de doações	(1.602.503)	(1.639.493)	(1.720.886)	(1.673.889)
Caixa recebido na venda de ativo imobilizado e investimento	16.709	28.378	16.783	29.299
Caixa incorporado	9	-	18.584	-

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Total do caixa utilizado pelas atividades de investimento	<u>(1.785.785)</u>	<u>(1.632.170)</u>	<u>(1.885.519)</u>	<u>(1.665.645)</u>
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento				
Amortização de empréstimos	(1.380.995)	(1.695.808)	(1.382.621)	(1.720.014)
Captação de empréstimos	1.254.379	1.621.230	1.254.379	1.622.421
Pagamentos líquidos dos contratos de derivativos	(143.900)	(351.108)	(144.274)	(356.384)
Aquisição de ações em tesouraria	(17.719)	(58.892)	(17.719)	(58.892)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(3.081.782)	(3.133.833)	(3.198.782)	(3.133.833)
Total do caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>(3.370.017)</u>	<u>(3.618.411)</u>	<u>(3.372.017)</u>	<u>(3.646.702)</u>
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes a caixa	<u>(327.910)</u>	<u>267.873</u>	<u>(250.420)</u>	<u>224.879</u>
Caixa e equivalentes no início exercício	440.166	172.293	463.456	238.577
Caixa e equivalentes no final exercício	112.256	440.166	213.036	463.456
Variação do caixa no exercício	<u>(327.910)</u>	<u>267.873</u>	<u>(250.420)</u>	<u>224.879</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

11.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b. Demonstração do valor adicionado

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	2006	2005	2006	2005
Receitas	20.079.302	19.554.284	20.648.186	19.827.370
Insumos adquiridos de terceiros	(6.385.095)	(6.526.757)	(6.571.169)	(6.668.529)
Valor adicionado bruto	13.694.207	13.027.527	14.077.017	13.158.841
Retenções	<u>(2.635.475)</u>	<u>(2.687.379)</u>	<u>(2.676.035)</u>	<u>(2.716.491)</u>
Depreciação e amortização	(2.635.475)	(2.687.379)	(2.676.035)	(2.716.491)
Valor adicionado líquido produzido	11.058.732	10.340.148	11.400.982	10.442.350
Valor adicionado recebido em transferência	541.862	684.916	539.142	704.362
Resultado de equivalência patrimonial	13.630	(32.486)	1.034	(17.829)
Receitas financeiras	528.232	717.402	538.108	722.191
Valor adicionado total a distribuir	<u>11.600.594</u>	<u>11.025.064</u>	<u>11.940.124</u>	<u>11.146.712</u>
Distribuição do valor adicionado	11.600.594	11.025.064	11.940.124	11.146.712
Pessoal, encargos e benefícios	600.322	470.609	658.359	498.114
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis, líquidas	114.032	87.045	114.053	87.090
Impostos, taxas e contribuições	7.053.402	6.583.223	7.270.036	6.662.138
Despesas financeiras	776.031	1.085.999	784.069	1.098.279
Aluguéis e arrendamentos	240.656	256.241	297.456	259.144
Dividendos e juros sobre capital próprio	2.110.520	1.662.343	2.110.520	1.662.343
Lucros retidos	705.631	879.604	705.631	879.604

 Milton Shigueo Takarada
 Contador
 CRC - 1SP138816/O-8

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2005 A 31/12/2005	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2004 A 31/12/2004	12
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS CONSOLIDADAS	17
09	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	19
10	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	20
11	01	NOTAS EXPLICATIVAS	50/105